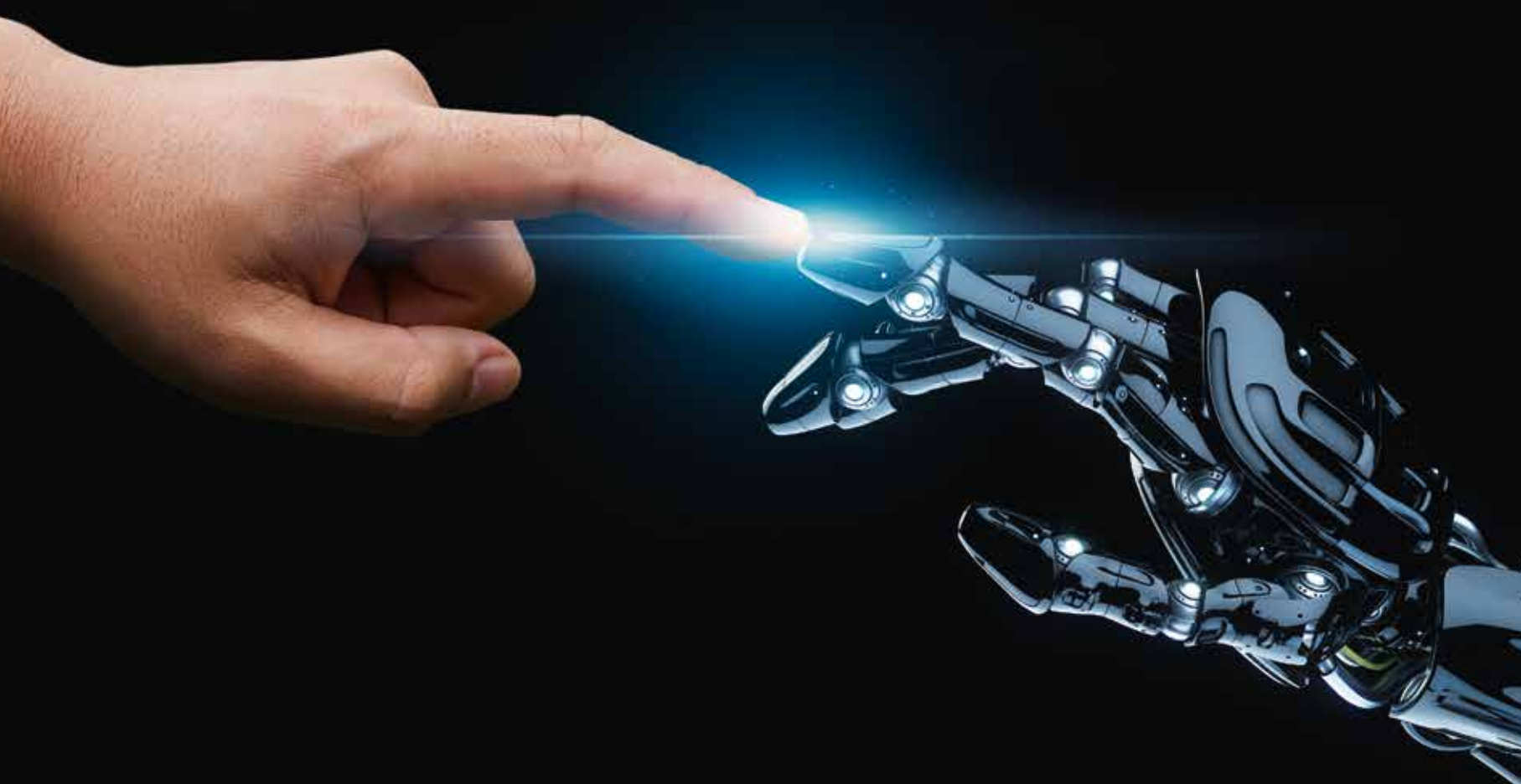
RELATÓRIO DA

GESTÃO

2012 - 2018



FIEMT
SESI
SENAI
IEL

Sistema FIEMT

SUMÁRIO

5 CARTA DO PRESIDENTE

6 LINHA DO TEMPO

12 MENSAGEM DA CNI
Carta do Presidente Robson Braga de Andrade

13 ENTREVISTA JANDIR MILAN

18 GESTÃO QUE LEVA AO FUTURO

20 FIEMT

36 SESI

50 SENAI

64 IEL

68 MUITO ALÉM DA INDÚSTRIA

CARTA DO PRESIDENTE

> Uma era de transição aproxima o homem da virtualidade da máquina enquanto a indústria evolui para o bem da humanidade.

JANDIR JOSÉ MILAN
Presidente do Sistema FIEMT
2012-2015 2015- 2018

Competitividade industrial, inovação e fortalecimento do associativismo. Com esse foco, a diretoria do Sistema Fiemt traçou estratégias e executou inúmeras ações ao longo dos últimos seis anos. A gestão priorizou elevar a qualidade dos serviços e produtos ofertados em áreas vitais ao desenvolvimento do estado, como educação, tecnologia, saúde e segurança no trabalho, além de articulações em defesa da indústria que fortaleceram o ambiente institucional. Com uma gestão estratégica, traçou a rota para superar o turbulento cenário nacional, que envolveu crises econômicas e políticas, além de enfrentar os entraves estruturais que dificultam a competitividade e o progresso da indústria de Mato Grosso.

Antigas parcerias foram consolidadas e muitas novas foram firmadas com o propósito de tornar o ambiente de negócio favorável ao desenvolvimento da indústria e de toda a sociedade mato-grossense. Afinal, as ações que fomentam emprego educam, qualificam profissionais, promovem saúde e cultura e contribuem para o avanço significativo da qualidade de vida da população dos 141 municípios do estado.

Realizamos programas que elevaram o nível de maturidade das empresas. Desenvolvemos ações de responsabilidade social. Firmamos nosso posicionamento frente a questões de interesse da indústria e cultivamos a união empresarial. Também investimos em novas estruturas em cidades importantes para a economia regional, com o propósito não só de suprir as atuais necessidades, mas de promover a educação, tecnologia e inovação - pontos fundamentais para a quarta revolução industrial, a Indústria 4.0 - focada na automação, inteligência artificial e tecnologias disruptivas que revolucionam o sistema produtivo, por meio da interconexão global.

A conversão para o futuro, contudo, depende de pessoas. Por isso, nos últimos anos priorizamos a inserção do jovem nesse novo mundo do trabalho, requalificação do profissional e adoção de práticas que promovam saúde. Uma era de transição, que aproxima o homem da virtualidade da máquina enquanto a indústria evolui para o bem da humanidade.

LINHA DO TEMPO

2012

29 de Novembro
Posse da Diretoria do Sistema Fiemt para o triênio 2012-2015

2013

O Senai-MT recebe pela segunda vez o reconhecimento da CNI como o melhor do Brasil em gestão, referente ao ano de 2012.

A Fiemt realiza a Missão Empresarial Prospectiva da Moda em Milão e Paris, reunindo empresários de vários estados da indústria da confecção para visitar as feiras MilanoUnica, Première Vision Pluriel e Tex World.

O Sesi MT promove a Festa do Trabalhador da Indústria, reunindo 153 mil pessoas em Cuiabá, Cáceres e Rondonópolis.

O Senai MT implanta o projeto Lean Office, em busca da excelência em seus processos internos.

O Sesi MT realiza o 1º Protege – Seminário de Saúde e Segurança no Trabalho. Desde então, já foram realizadas cinco edições.

O Sistema Fiemt e a TV Centro América realizam em setembro a primeira edição do Multiação, no bairro Pedra 90, em Cuiabá. Foram três edições e 17 mil atendimentos em 2013.

O Senai MT realiza a maior colação de grau da instituição, com 700 estudantes de cursos técnicos de Cuiabá e Várzea Grande.

O Sesi MT amplia investimentos em Saúde e Segurança no Trabalho, com capacitação da equipe e aquisição de novos equipamentos.

O Sesi Papa inicia as atividades com um grande centro de eventos na capital, após ser totalmente estruturado para receber eventos de grande porte.

A Fiemt promove Missão Prospectiva ao Paraguai, levando 40 diretores e presidentes de sindicatos industriais para conhecerem alternativas desenvolvidas pelo país para o aumento da competitividade das empresas.

2014

Jandir Milan é eleito vice-presidente da CNI e passa a integrar a gestão da entidade, liderada pelo presidente Robson Braga de Andrade.

O Senai MT comemora 10 anos da certificação ISO 9001:2008 ao seu Sistema de Gestão da Qualidade. A Fiemt, o Sesi MT e o IEL-MT, além do Centro de Serviços Compartilhados e Condomínio Casa da Indústria também conquistaram a certificação.

Conquista do terceiro título de melhor desempenho do Brasil pelo Senai MT, referente ao ano de 2013.

Pela primeira vez, estudantes do Senai MT conquistam medalhas de ouro na Olimpíada do Conhecimento.

Hannover Messe – Diretores e presidentes de sindicatos integram a comitiva para a Feira realizada na Alemanha, que teve como tema a Indústria 4.0.

O Sistema Fiemt participa da criação do Movimento Mato Grosso Competitivo (MMTC), composto por 17 organizações privadas e públicas, Instituições de Ensino, Pesquisa, Excelência e Terceiro Setor.

O Projeto Multiação completa um ano e se consolida como um dos maiores projetos sociais do país. Foram 14 edições e 80,9 mil atendimentos em 2014, chegando a 97,9 mil atendimentos acumulados.

A Festa do Trabalhador da Indústria, promovida pelo Sesi MT, reúne 200 mil pessoas em Cuiabá, Rondonópolis e Sinop.

A Fiemt realiza o 'Diálogo com a Indústria de Mato Grosso', com os principais candidatos ao Governo do Estado.

A Fiemt promove missão à 16º Feira de Importação e Exportação da China (Canton Fair), maior feira de importação e exportação do continente asiático.

O Fórum IEL de Inovação reúne centenas de pessoas, em Cuiabá, a fim de disseminar a cultura inovadora nas empresas em Mato Grosso.

Estudantes do Sesi Escola de Cuiabá e Várzea Grande conquistam medalha de ouro na etapa regional do Torneio de Robótica FIRST® LEGO®, em Goiânia.

LINHA DO TEMPO

2015

O Sesi MT inaugura a Indústria do Conhecimento em três cidades mato-grossenses: Lucas do Rio Verde, Cáceres e Sinop.

Conquista do quarto título de melhor desempenho do Brasil pelo Senai MT, concedido pela CNI, referente ao ano de 2014.

Para fortalecer a atuação sindical por todo o estado, a Fiemt cede, em comodato, 24 veículos a sindicatos empresariais da indústria filiados.

O Sesi MT recebe a insígnia da Ordem São José Operário, do Mérito Judiciário do Trabalho, grau Comendador, concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho 23ª Região.

O Sesi MT beneficia 185 mil pessoas com a Festa do Trabalhador da Indústria em Cuiabá, Rondonópolis e Sinop.

O Sistema Fiemt promove manifestação em defesa no Sistema S e contra a proposta de corte de repasses às entidades.

O Multiação completa dois anos de sucesso. Foram 16 edições e quase 103 mil atendimentos em 2015, passando dos 200 mil acumulados.

A Fiemt inicia a caravana 'Diálogo para Integração Industrial', para conhecer as necessidades da indústria no interior.

Estudantes do Sesi Escola ficam entre as 60 melhores equipes do Brasil na etapa nacional do Torneio de Robótica FIRST® LEGO® em Brasília.

O Senai MT conquista medalha de bronze na WorldSkills São Paulo, na ocupação Construção de Moldes para Concreto.

A Fiemt comemora 40 anos de atuação em defesa do fortalecimento da indústria mato-grossense.

Posse da Diretoria do Sistema Fiemt para o triênio 2015-2018

2016

O Senai MT inaugura, em fevereiro, a unidade referência em modernidade e sustentabilidade em Nova Mutum.

A Fiemt realiza missão prospectiva à Expocruz, na Bolívia, e à Rodada de Negócios organizada pela Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz (CAINCO).

A Festa do Trabalhador da Indústria, promovida pelo Sesi MT, reúne 80 mil pessoas em Cuiabá.

O Projeto Multiação chega ao terceiro aniversário, com quase 57 mil atendimentos em oito edições, chegando a 258 mil acumulados.

O Sesi MT comemora 40 anos de serviços voltados à promoção da saúde, qualidade de vida, educação e lazer para a indústria mato-grossenses e seus trabalhadores.

Jandir Milan assume a presidência da Ação Pró-Amazônia.

O Senai MT é eleito o melhor do Brasil em gestão pela 5º vez consecutiva, pelos resultados de 2015.

O Bem Estar Global, projeto do Sesi em parceria com a Globo, reúne 9 mil pessoas no Parque Tia Nair, em Cuiabá.

O Sistema Fiemt lança o prêmio "Melhores Indústrias para Trabalhar em Mato Grosso".

LINHA DO TEMPO

2017

Inaugurada a Certificadora Digital do IEL-MT - que se torna Autoridade de Registro no estado, vinculada à Imprensa Oficial de São Paulo.

A Fiemt é reconhecida pela CNI como segunda melhor federação gestora do Programa de Desenvolvimento Associativo pelas ações realizadas em 2016.

Tem início o projeto Lean Office no Centro de Serviços Compartilhados do Sistema Fiemt. Foram 23 processos revisados para ganhar celeridade e reduzir custos.

A Fiemt atualiza seu Estatuto Social e Regulamento Eleitoral e inova, alterando o mandato para quatro anos e extinguindo a possibilidade de reeleição.

A Festa do Trabalhador da Indústria comemora 10 anos com shows regionais e nacionais, em Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Cáceres. A festa levou cultura e lazer para mais de um milhão de pessoas ao longo de uma década.

O Senai MT inaugura, em julho, uma nova unidade em Sorriso.

O Senai MT comemora 40 anos e, entre as ações de celebração, enterra uma cápsula do tempo no jardim do Sistema Fiemt, a ser aberta depois de 10 anos.

O Senai MT fica em segundo lugar entre os melhores em gestão do país, pelos resultados de 2016. É o sexto ano consecutivo entre os primeiros.

Começa a construção do Instituto Senai de Tecnologia, em Cuiabá, concebido para ser um centro de referência em consultoria à indústria.

O Sesi e a Globo trazem o Bem Estar Global de volta a Cuiabá, desta vez no Parque das Águas, reunindo 15 mil pessoas.

A CNI elege a Fiemt como vencedora nacional em boas práticas da Rede de Desenvolvimento Associativo - categoria “Mobilização e Relacionamento Sindical”.

O Projeto Multiação completa quatro anos de existência, fechando 50 edições no total. Em 2017, foram nove edições e 77 mil atendimentos., acumulando 335 mil desde a primeira edição.

O Sesi e Senai Mato Grosso têm a gestão unificada, em prol da sinergia no trabalho desenvolvido.

O Senai MT conquista ouro na WorldSkills Abu Dhabi, medalha inédita para o país na modalidade Manufatura Integrada, e também o bronze, em Construção de Estruturas para Concreto.

2018

A CNI reconhece a Fiemt como uma das federações referência na promoção de desenvolvimento associativo pelo trabalho executado em 2017.

A Fiemt se torna a federação com o maior número de representantes na diretoria da CNI: Jandir Milan, Gustavo Oliveira e Alexandre Furlan.

O IEL-MT comemora 40 anos de atuação no estado para fortalecer a indústria com a oferta de serviços e produtos que fortalecem a gestão empresarial.

IDEB - As unidades do Sesi Escola ficam entre as melhores escolas de Ensino Médio de Cuiabá e Várzea Grande, conforme o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A Fiemt realiza a primeira edição do Prêmio Boas Práticas Sindicais. O Sindicato das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso (Simno) venceu a etapa estadual e conquistou o terceiro lugar no país.

A Fiemt realiza o circuito de eventos “Prioridades da Indústria 2019-2022”, que levantou as necessidades das indústrias em várias cidades polos do estado.

O Senai MT conquista novamente o segundo lugar entre os melhores em gestão do país, pelos resultados de 2017. São sete anos consecutivos entre os primeiros.

Cuiabá recebe o Fórum de Carreiras, com mais de 2 mil jovens inscritos.

Ação Global - A ação, fruto de parceria do Sesi e Rede Globo em todos os estados e no Distrito Federal, chega à 25ª edição.

O Multiação chega ao quinto aniversário e encerra o ano com oito edições. Desde o início do projeto, já foram 58 edições e 404 mil atendimentos.

A Fiemt promove o ‘Encontro da Indústria com Candidatos ao Governo’ e apresenta aos principais concorrentes as demandas do setor industrial que constam no documento ‘Prioridades da Indústria 2019-2022’.

A Fiemt transfere definitivamente aos sindicatos a propriedade dos veículos que estavam em comodato desde 2015.

Carrefour International Du Bois – Diretores do Sistema Fiemt e empresários do setor madeireiro participam de uma das maiores feiras de produtos de madeiras do mundo, realizada em Nantes, na França, com apoio da Fiemt e do Senai MT.

Cuiabá sedia o Fórum IEL de Carreiras em novembro, com palestrantes nacionais e mais de 1.100 jovens inscritos.

O Senai MT inaugura obras de construção, ampliação e modernização em seis unidades no estado: Rondonópolis (janeiro), Cáceres (março), Várzea Grande (junho), Cuiabá (setembro), Sinop e Barra do Bugres (novembro).

MENSAGEM DA CNI

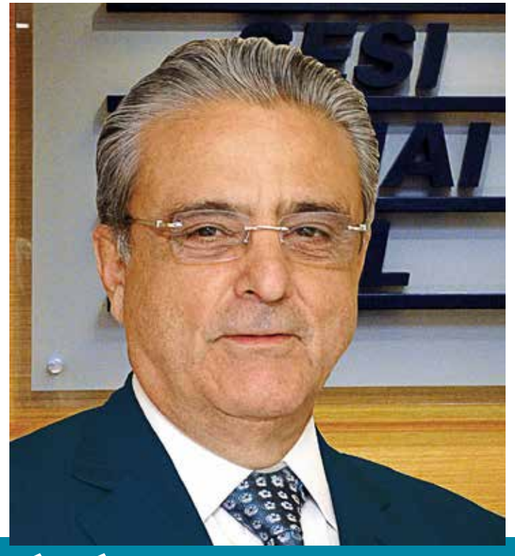
A Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT) vem liderando o desenvolvimento industrial do estado desde a sua fundação. Nos dois mandatos do presidente Jandir Milan, a Federação firmou-se como a mais importante e dinâmica instituição do setor produtivo na região.

Milan entende, claramente, que o protagonismo maior do desenvolvimento é o empresarial. São as empresas que geram emprego, renda e arrecadação. São elas que movimentam a roda da economia, contratam trabalhadores e propiciam ao governo recursos para atender a população.

Na sua administração, a parceria da FIEMT com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avançou para aumentar a competitividade da indústria mato-grossense e brasileira. Investimentos do SESI e do SENAI em educação, inovação e tecnologia passaram a apoiar, de forma decisiva, as demandas atuais e os desafios futuros das empresas do estado.

Como presidente da CNI, tenho tido a oportunidade de acompanhar de perto o esforço e a dedicação com que Milan tem defendido a indústria mato-grossense. Sua gestão desenvolveu exitosas ações em diversas frentes, com excepcional resultado no crescimento do índice de desenvolvimento associativo.

Como vice-presidente da CNI, Jandir Milan tem contribuído e continuará contribuindo nas discussões das grandes questões que afetam a indústria e o país. Nosso principal objetivo é aumentar a competitividade e resgatar a força do setor no Brasil, colaborando para a expansão da economia nacional.



> A FIEMT vem liderando o desenvolvimento industrial do estado desde a sua fundação.

ROBSON BRAGA DE ANDRADE
Presidente da CNI

VISÃO, SERIEDADE E FOCO EM RESULTADOS

Entrevista Jandir Milan

Distância dos grandes centros, mercado interno reduzido, logística de transportes precária e energia elétrica de alto custo: esses são os principais entraves para o desenvolvimento industrial de Mato Grosso, temas que fazem parte da agenda fixa da Fiemt. O industrial Jandir José Milan, presidente da instituição por dois mandatos – de 2012 a 2018 – enfrentou um desafio ainda maior: garantir que as indústrias continuassem confiantes no potencial de Mato Grosso mesmo diante da maior crise econômica, política e moral da história do país. Aqui, ele conta um pouco sobre sua experiência à frente da Fiemt.

Como o senhor descreveria sua gestão da Fiemt?

Nós vivemos diversos cenários nos últimos anos, do ponto de vista político e econômico. Para que a Fiemt pudesse passar por todo esse processo de forma bem-sucedida, atuamos com firmeza e sobriedade, adotando os princípios de uma instituição privada. Foi uma gestão empresarial, com foco na otimização de recursos, no corte de custos, priorização de investimentos, estabelecimento de metas e busca constante por resultados. A extrema dedicação da diretoria nas duas gestões e o nosso corpo de profissionais competente, engajado e comprometido foram essenciais para os bons resultados conquistados.

Qual era o seu maior objetivo quando assumiu a presidência? Esse objetivo foi atingido?

Meu objetivo sempre foi o cumprimento da missão da Fiemt e de suas casas, que é a representação da indústria mato-grossense. Para isso, é primordial garantir a força do Sistema Fiemt, de modo que possa atuar com a energia necessária na defesa dos interesses da indústria. Sob esse aspecto, estamos no caminho certo, pois a atuação da Fiemt nos últimos anos trouxe diversas conquistas que melhoraram o ambiente de negócios para a indústria, beneficiando a economia do Estado e a sociedade em geral. São conquistas jurídicas, de tributação, acesso a crédito, consultorias, inúmeros serviços em prol da melhoria da gestão e do fomento à inovação, além de outros. A indústria mato-grossense está se fortalecendo, a despeito da crise sem precedentes que afetou o país nos últimos anos, e esse fortalecimento tem a participação do Sistema Fiemt. Então, nosso objetivo foi atingido.

Durante a sua gestão, houve um crescimento de 62% do associativismo. Qual a importância desse dado para o fortalecimento do setor industrial?

O associativismo é fundamental para o fortalecimento da indústria, pois o setor só tem força se estiver unido. Fazendo parte de um sindicato empresarial filiado à Fiemt, a indústria não está mais sozinha: passa a integrar um grupo forte, coeso e com chances muito maiores de batalhar pelas condições ideais para o setor.

62%
foi o crescimento do associativismo entre 2012 e 2018.

07 anos
consecutivos entre os melhores do país: Senai MT.

Em Mato Grosso, o processo de industrialização depende do acesso a mercados externos para deslanchar – e a nossa realidade não colabora: logística de transporte inadequada, custo do frete e da energia muito altos e um ambiente de insegurança jurídica. Uma indústria sozinha não tem força para atacar todas essas frentes. Porém, quando se associa a um sindicato, seu potencial é amplificado. Um exemplo recente foi o Prodeic, o principal programa de incentivos fiscais para a indústria mato-grossense. Perante diversas ameaças de limitar o programa, a Fiemt atuou de forma muito incisiva, elaborando um estudo detalhado sobre o retorno do incentivo aos cofres públicos, levando esclarecimento a diversas autoridades e à sociedade. Isso garantiu a continuidade do programa e um aprimoramento das normas que o regem.

A que o senhor atribui o reconhecimento do Senai MT por 7 vezes consecutivas como um dos melhores do país?

Gestão e alinhamento. O Senai, assim como as demais casas do Sistema Fiemt, também foi integrado ao modelo de gestão privado, com um controle extremamente rigoroso de custos e processos. Além disso, a gestão adotou indicadores alinhados aos nacionais, com metas sempre desafiadoras e uma mobilização geral de toda a equipe no sentido de superar essas metas. Foi um grande esforço que trouxe resultados espetaculares. As premiações se reverteram em cursos de qualificação para os profissionais da instituição e, desta forma, nosso corpo técnico foi se aprimorando ano a ano, em um círculo virtuoso.

Os investimentos em novas unidades e a ampliação e readequação do portfólio de serviços das casas, fortalecendo ações voltadas à inovação, são ações concretas de como a Fiemt tem contribuído para preparar a indústria do estado na era 4.0?

Com certeza. Nós não podemos simplesmente acompanhar essa evolução, pois quem acompanha está sendo guiado. O que nós precisamos fazer é estar à frente da mudança, fomentar a inovação, trazer o que existe de mais avançado para que as nossas indústrias possam conhecer, utilizar e aprimorar. Inauguramos, nos últimos dois anos, unidades do Senai com o que há de mais moderno em tecnologia e inovação para o setor industrial de Mato Grosso, além de trazer os cursos e qualificações indispensáveis para essa nova era que é quarta revolução industrial. Também preparamos a equipe técnica do Senai para garantir que estejamos aptos a atender às novas demandas.

Quais são os reflexos para Mato Grosso de sua atuação integrando a diretoria da CNI e também presidindo a Ação Pró-Amazônia?

A representatividade de Mato Grosso junto à CNI é tão grande que o estado é o único a ter três membros na nova diretoria da Confederação. Isso só é possível porque, a despeito da pouca industrialização do Estado, nossa atuação perante à CNI é muito expressiva. A Fiemt está sempre no centro das discussões mais importantes, sempre cooperando, sempre bus-

cando excelência. Isso gera reconhecimento. Também estamos à frente da Ação Pró-Amazônia desde 2016, entidade por meio da qual buscamos o desenvolvimento de todo o corredor norte do país. Nesse contexto, o posicionamento de Mato Grosso é estratégico, especialmente sob o ponto de vista da logística, pois a viabilização da integração norte-sul do país nos beneficia amplamente ao aumentar nossas opções de escoamento e aquisição de insumos. O fato de estarmos próximos e muito ativos junto a essas esferas garante que Mato Grosso não seja alijado das discussões nacionais. E isso é fundamental para chegarmos a soluções definitivas para os gargalos que, historicamente, entravam nossa industrialização: logística, custo da energia e insegurança jurídica.

Qual a importância da Fiemt para o desenvolvimento social e econômico do estado?

A industrialização será o grande vetor para o desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso, disso não temos dúvidas. Um estudo realizado pela Fiemt em 2018 mostra claramente a relação direta entre industrialização e qualidade de vida no Estado. Os municípios que mais receberam incentivos para a implantação de indústrias nos últimos 14 anos foram os que tiveram maior incremento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e são os que possuem os menores índices de pobreza. Esses dados são muito importantes, porque a riqueza de um estado deve ser avaliada além do PIB. Não se pode falar em desenvolvimento sustentável se o PIB é alto, mas a riqueza está super concentrada. A distribuição é fundamental para fomentar o consumo, movimentar o comércio e melhorar a arrecadação nos municípios – o que permite um retorno para a população, com serviços públicos mais abrangentes e qualificados. Os empregos gerados por um parque industrial podem mudar a realidade de municípios inteiros. É isso que vislumbramos para Mato Grosso: que possamos dar o salto para a industrialização, respeitando nossa vocação para o agronegócio, mas estimulando cada vez mais o beneficiamento local de nossa produção. Nosso desafio para os próximos anos é reduzir a exportação de commodities e aumentar a oferta de produtos com valor agregado. Essa é a luta da Fiemt, é isso que vai permitir o desenvolvimento real de Mato Grosso.

O Multiação é o principal projeto de responsabilidade social desenvolvido pelo Sistema Fiemt e um dos maiores do país. Como avalia os cinco anos do projeto para a sociedade mato-grossense?

Nosso maior sonho é que, um dia, o Multiação não seja mais necessário. Quando isso acontecer, significará que temos serviços públicos de qualidade, distribuição de renda justa, educação e saúde públicas em pleno funcionamento, enfim: uma sociedade desenvolvida em todos os aspectos. Esse é o sonho que perseguimos, por meio da industrialização do Estado – que nos trará o desenvolvimento econômico e social. Mas, enquanto isso não acontece, é preciso fazer algo para melhorar a situação de quem mais precisa. A importância do projeto pode ser medida pelo tamanho da fila que se forma a cada edição, mesmo após cinco anos de atuação. São milhares de pessoas buscando atendimento médico especializado, exames, acompanhamento, atenção, orientações sobre serviços, estímulo à cidadania, lazer e tantos outros serviços oferecidos generosamente por nossos quase 40 parceiros. Temos profissionais

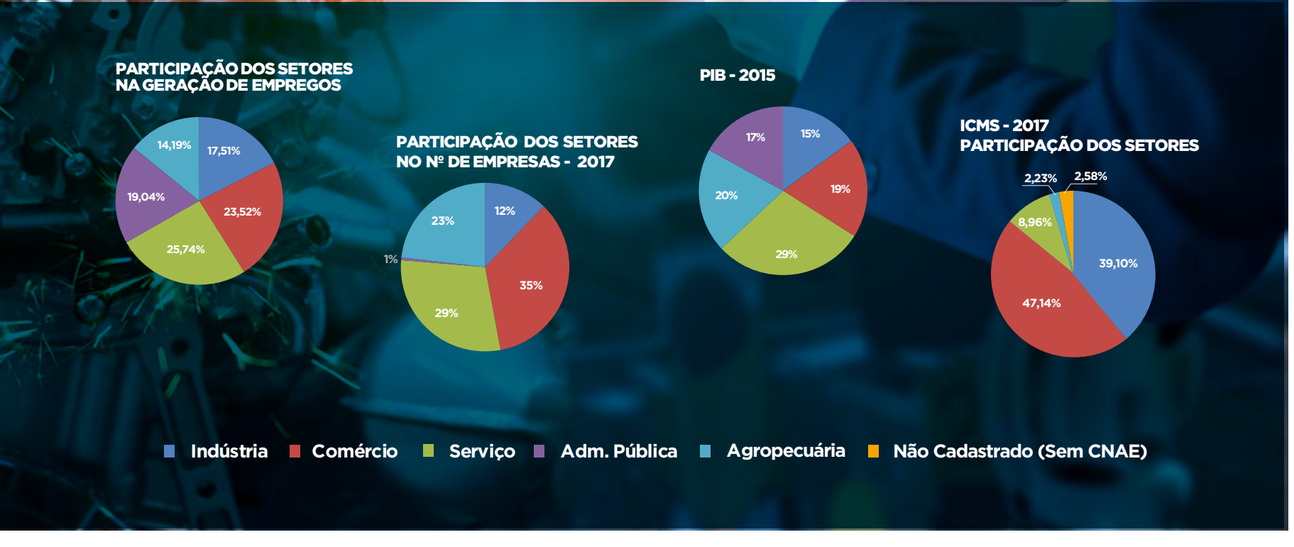
O Multiação é um dos maiores projetos de responsabilidade social do país.

tão renomados no Multiação que, para se conseguir uma consulta particular com eles, é necessário esperar por semanas ou meses. E eles estão lá, uma vez por mês, doando seu tempo e conhecimento a quem necessita. Já foram 404 mil atendimentos nesses cinco anos, em 58 edições do projeto. É algo que nos honra e nos dá uma satisfação indescritível. Tenho o Multiação como uma preciosidade, que vou levar comigo por toda a vida.

Quais são os desafios prioritários para a próxima gestão? Daria algum conselho ao novo presidente da Fiemt?

O investimento em educação e qualificação profissional não pode parar. Será importante dar continuidade à política de expansão das unidades para o interior do estado e, assim como estamos concluindo a modernização das unidades do Senai, executar também o plano de modernização das unidades do Sesi. Tudo isso tendo em mente que a indústria está se transformando muito rapidamente, assim como toda a sociedade. A nova indústria é digital, conectada, automatizada – como devem ser os novos profissionais dessa indústria, que nós precisamos formar e qualificar. Um grande desafio para a nova diretoria será equilibrar toda essa necessidade de investimentos com a sobriedade na gestão, visto que o cenário econômico e político no país ainda se mostra distante da estabilidade. Será essencial acompanhar esse cenário, lutar pelas reformas Tributária e da Previdência e, principalmente, atuar com muita intensidade na defesa das entidades do Sistema S (Sesi e Senai), que são alvo de ataques constantes por parte de quem desconhece sua estrutura, atuação e os imensos benefícios sociais que elas oferecem.

Gestão que leva ao futuro



11 mil empresas
15% do PIB de MT
132 mil empregos

Uma força movida por mais de 11 mil empresas responsáveis por 15% do PIB de Mato Grosso e que empregam em torno de 132 mil pessoas.

Pouco mais de três milhões de habitantes espalhados em um vasto território de 903 mil km², localizado na região central do Brasil. Esse é Mato Grosso, um estado de muitas oportunidades, mas também com sério entrave logístico, alta carga tributária e pequeno mercado interno. Se esses fatores já são desafios consideráveis para impulsionar o setor industrial na região, o grau de dificuldade aumenta exponencialmente quando se passa por um turbulento período nacional que englobou uma grave crise política e uma das mais profundas recessões econômicas da história a assolar o país.

Para contornar esses e outros obstáculos, visão estratégica e determinação guiaram o Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt) nesses últimos seis anos. Isso concedeu ainda mais relevância à instituição ao cumprir a missão de representar a indústria e fomentar o crescimento do setor, propondo soluções e realizando ações em distintas áreas.

O crescimento da atividade industrial no estado se manteve ao longo da crise, inclusive em todos os primeiros oito meses de 2018, mesmo com uma greve nacional dos caminhoneiros que inviabilizou o escoamento da produção estadual por ser, majoritariamente, dependente do transporte rodoviário. Esses resultados, mesmo que indiretamente, refletem a atuação do Sistema Fiemt na articulação política por melhoria no ambiente de negócio, qualificação de profissionais, aumento da qualidade de vida dos trabalhadores, apoio à inovação, gestão empresarial e implantação de serviços tecnológicos.

Para superar os empecilhos que se interpuseram entre 2012 e 2018, as entidades do Sistema – Fiemt, Sesi, Senai e IEL – se readequaram a uma gestão mais enxuta e focada em resultados concretos. A partir de uma análise clara e objetiva do cenário que se delineava para o futuro e com base nas demandas do setor, houve um redirecionamento estratégico da forma de atuação. O portfólio passou a contar com serviços e produtos que não apenas supriam as necessidades atuais, mas também preparavam os parques fabris mato-grossenses para a era da indústria 4.0. Somente no Senai, a área total construída das unidades mais do que triplicou no período: foram 71,2 mil metros quadrados construídos para ampliar e aperfeiçoar o atendimento em diversas regiões do estado, alcançando um total de 101,6 mil m².

FIEMT
A casa da indústria

CONSELHOS TEMÁTICOS DA FIEMT

COAL - Conselho de Assuntos Legislativos
CORES - Conselho de Responsabilidade Social
CONTEMA - Conselho de Meio Ambiente
COINI - Conselho de Integração Internacional
COINTEC - Conselho de Inovação e Tecnologia
COMPEM - Conselho da Micro e Pequena Empresa
CRT - Conselho de Relações do Trabalho
CTDS - Conselho de Desenvolvimento Sindical
CTE - Conselho de Desenvolvimento Econômico
CTT - Conselho Tributário
COINFRA - Conselho de Infra Estrutura e Logística
COMEC - Conselho de Minas, Energia e Telecomunicações

CODIR - Conselhos de Desenvolvimento Industrial e Regional:

CODIR Cuiabá
CODIR Alta Floresta
CODIR Cáceres
CODIR Juara
CODIR Juína
CODIR Matupá
CODIR Rondonópolis
CODIR São José do Rio Claro
CODIR Sinop

Entidade de representatividade máxima da indústria mato-grossense, desde sua fundação, em 1975, a Fiemt dialoga com instituições de todas as áreas envolvidas na construção de um estado melhor. E essa rede se ampliou e se consolidou desde 2012, com mobilizações lideradas em frentes vitais para a competitividade das indústrias e progresso do estado como educação, infraestrutura, tributos, acordos salariais, tecnologia e reformas necessárias para tornar o ambiente de negócios mais atrativo e viabilizar as empresas já instaladas.

Para contribuir com o fortalecimento do setor e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso, a federação desenvolveu projetos, promoveu eventos e parcerias com instituições públicas e privadas. Também foram realizadas diversas ações de representatividade e defesa de interesses junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário. Isso porque a Fiemt acredita que suas ações impactam não apenas o setor, mas toda a sociedade por envolver temas como saúde, educação, emprego, segurança e carga tributária.

O fortalecimento dos conselhos temáticos da Fiemt, que hoje são 21, foi algo importante para a formulação de soluções, estruturação de projetos e execução de ações que contribuíssem para o avanço do desenvolvimento industrial. Empresários do setor e representantes de entidades e empresas convidadas debatem mensalmente questões como tecnologia e inovação, política tributária, integração internacional, desenvolvimento regional, infraestrutura e logística, responsabilidade social, meio ambiente e assuntos legislativos.

Um marco do período foi a criação do Conselho da Micro e Pequena Empresa e do Conselho de Minas, Energia e Telecomunicações, além da regionalização do Conselho de Desenvolvimento Industrial para cidades polos do estado, o que resulta em uma representatividade ainda mais expressiva.

DEFESA DE INTERESSE

Com posicionamentos firmes, a Fiemt ampliou seu reconhecimento perante a sociedade como uma entidade ativa e atuante. Sempre articulada com os atores envolvidos, enfrentou questões importantes e, muitas vezes, sensíveis, que emperram a competitividade das indústrias e investimentos no estado. Muitos desses gargalos são estruturais e burocráticos, mas nem por isso deixaram de ser priorizados na luta por condições mais favoráveis.

Em meio a um cenário de forte concorrência, redução da competitividade e inserção de novas tecnologias, a Fiemt atuou fortemente para criar condições mais favoráveis para as indústrias locais competirem. Por meio de mais de 60 representantes, entre titulares e suplentes, em comissões e grupos de trabalhos, a Fiemt participa da construção de agendas e define ações prioritárias consonantes às necessidades da indústria.

A redução da alta carga tributária, tanto na esfera estadual quanto federal, foi um ponto muito batalhado pela gestão liderada por Jandir Milan frente à federação. Para isso, a instituição integrou conselhos, participou de mobilizações nacionais contra o aumento de impostos e há anos fomenta a reforma tributária do estado, uma questão complexa que massacra e torna desleal a competição com o mercado externo e, em muitos casos, inviabiliza o crescimento das empresas. A Fiemt chegou a liderar a contratação de uma consultoria especializada para conduzir a reforma.

Por meio de um amplo estudo realizado em 2018, a Fiemt comprovou que regiões do estado que possuem indústrias beneficiadas por incentivos fiscais são mais desenvolvidas. Nelas, a industrialização promoveu o aumento da distribuição de renda e desenvolvimento social dos municípios, além de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano e reduzir o Índice de Pobreza. Essa comprovação da força revolucionária da indústria subsidiou os parlamentares na tomada de decisão pela manutenção dos incentivos fiscais, contrariando a proposta de limitação do benefício. Outra conquista foi a assinatura do Decreto de Convalidação dos Incentivos Fiscais, também em 2018, que trouxe maior segurança jurídica aos empreendedores mato-grossenses.

Na esfera legislativa, a Fiemt intensificou a interlocução com deputados estaduais, federais e senadores com o objetivo de se posicionar e esclarecer questões importantes para o desenvolvimento da economia, em busca do voto favorável a projetos que beneficiassem o fortalecimento do setor industrial. Ao todo, entre 2012 e 2018, a Fiemt acompanhou mais de 3.600 projetos de lei apresentados pelos deputados da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, além de apoiar diretamente a aprovação ou rejeição de leis relacionadas à indústria.

3.600 projetos
de lei avaliados e acompanhados pela Fiemt entre 2012 e 2018.

A manutenção dos benefícios proporcionados ao setor produtivo e à sociedade pela atuação das entidades que compõem o Sistema S (Sesi e Senai) é uma luta constante encampada pela federação de Mato Grosso junto à bancada federal. A atuação na educação básica e profissional, além de serviços de segurança, saúde e qualidade de vida do trabalhador fazem do Sesi e Senai referências nacionais e até internacionais. Em outra frente, ações para a inserção de novas tecnologias e consultorias em inovação contribuem para a modernização do setor produtivo mato-grossense, tornando-o apto a competir no mercado mundial.

Com o judiciário, a FIEMT estreitou diálogo e construiu parceria com o Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Eleitoral, que permitiu às entidades aprofundarem o conhecimento sobre a realidade do setor industrial, bem como a realização de ações conjuntas em benefício da sociedade.

CONQUISTAS LEGISLATIVAS EM DESTAQUE:

2013
Aprovação da Lei 9.932/2013 que prorrogou os incentivos fiscais de Mato Grosso para 2033.

2014
Redução do custo das indústrias com a aprovação da Lei 10.197/2014, que revogou a imposição da inclusão de símbolos do estado nos produtos de empresas incentivadas.

2015
Rejeição do Projeto de Lei nº 534/2015, que obrigava a contratação de bombeiros civis mesmo nos casos em que houvesse brigadistas qualificados no quadro de colaboradores das empresas.

2016
Atuação pela retirada do Projeto de Lei nº 125/2014, que previa cobrança pela utilização de recursos hídricos para geração de energia elétrica.

2017
Aprovação da Lei nº 10.606/2016, que trata sobre a redução de ICMS para o setor de bebidas.

2018
Aprovação da Lei nº 10.741/2018, que dispõe sobre as novas regras do Prodeic.

SEGURANÇA JURÍDICA

No âmbito nacional, a Fiemt defendeu publicamente reformas imprescindíveis para a indústria brasileira. Por meio de amplo posicionamento na imprensa e em diálogo constante com os legisladores, contribuiu com conquistas significativas que concedem maior segurança jurídica aos empreendedores. Exemplos desses avanços foram as aprovações, em 2017, da Lei federal nº 13.429, que regulamenta o trabalho terceirizado no país, e da reforma trabalhista (Lei federal nº 13.467). Ambas são conquistas que modernizam as relações de trabalho e impulsionam o desenvolvimento.

Já no estado, a redução do tempo médio de emissão de licenças ambientais realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema) é resultado direto de uma consultoria especializada, que identificou falhas e melhorou os processos internos. A execução desse projeto foi viabilizada por entidades do setor produtivo, lideradas pela Fiemt. Como resultado, maior agilidade - a qual atrai mais investimentos, por meio de novas empresas e projetos.

ATUAÇÃO JURÍDICA QUE PROMOVE COMPETITIVIDADE

A Fiemt não mede esforços e recorre às instâncias cabíveis para resguardar conquistas e tornar o ambiente de negócios mais favorável. Em seis anos, foram obtidas diversas vitórias e muitas outras ações ainda estão em tramitação. Confira algumas conquistas desde 2012 e que já impactam positivamente as empresas.

Abatimento de descontos do IPI

A FIEMT conseguiu suspender a norma que impedia a dedução de descontos, diferenças e abatimentos da base de cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o que afetava diretamente o poder de negociação sobre o valor dos produtos. Após decisão favorável em mandado de segurança, que obteve a concordância do STF sobre a inconstitucionalidade da norma, que impedia a dedução dos descontos e abatimentos da base de cálculo do IPI, seus efeitos foram suspensos pelo Senado Federal.

Contribuição previdenciária mais leve

Ainda na luta contra a bitributação, a FIEMT conseguiu sentença que exclui diversos tributos (ISS/ICMS/PIS e Cofins) da base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB). A decisão, datada de abril de 2018, confirmou liminar concedida em outubro de 2017 pela Justiça Federal.

Redução do ICMS sobre a energia

Sempre em luta contra a alíquota de 27% de ICMS sobre a energia elétrica, uma das mais altas do país, a FIEMT aguarda julgamento do STF sobre o tema, após decisão negativa em Mato Grosso face à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) impetrada pela federação.

Apoio aos incentivos fiscais

A FIEMT atua junto ao Supremo Tribunal Federal na defesa da flexibilização das regras de unanimidade do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). São três processos em apoio aos incentivos fiscais, defendendo regras especiais para estados em desenvolvimento e também lutando pela manutenção da lei Complementar nº 160/2017, que convalidou os incentivos oferecidos pelos Estados – e cuja constitucionalidade é questionada pela Procuradoria Geral da República (PRG).

Isonomia para quem está no Prodeic

Empresas beneficiadas pelo Prodeic pagavam valores majorados ao Fundo de Desenvolvimento Sócio-Cultural-Desportivo-Tecnológico (Fundestec) e também em taxas estaduais. A FIEMT entrou com medida judicial e já conseguiu decisão que impediu o estado de exigir o recolhimento do Fundestec, que equivale a 50% do Fundeic. A decisão liminar também impediu o aumento do adicional de 10% que seria cobrado sobre todas as taxas estaduais, tais como as ambientais, Detran, Tacin e outras.

Exclusão do ICMS e do ISS da base do PIS e da COFINS

O ICMS foi excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, após medida judicial proposta pelo Sistema Indústria. A economia para as indústrias mato-grossenses será de 0,63%. A ação já está julgada, aguardando apenas a modulação dos efeitos da decisão que, em breve, deverá ser aplicada também às empresas que contribuem com o ISS, pois a FIEMT também luta para excluir o tributo municipal da base de cálculo. Nesse caso, a economia será de 0,18%, tomando como exemplo uma alíquota de 5%. O julgamento foi favorável à FIEMT na primeira e na segunda instância – e aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal.

AÇÕES QUE DEMONSTRAM A FORÇA DA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO

Prioridades da Indústria 2019-2022

Toda essa expressiva atuação da FIEMT nas diversas frentes essenciais para impulsionar um dos mais importantes segmentos econômicos do estado, além da sólida articulação com entidades de força representativa, concedeu à instituição credibilidade e relevância em momentos estratégicos. Um exemplo foi a cadeira ocupada pela federação no comitê de crise do Governo do Estado, durante a greve nacional dos caminhoneiros, em 2018. Durante o período, que durou 10 dias no país, foram realizadas inúmeras reuniões para conduzir de forma satisfatória as negociações, resguardando prioritariamente as necessidades da população mato-grossense e dos segmentos industriais afetados.

Para defender com propriedade o setor, é preciso conhecê-lo de perto. Para isso, entre 2012 e 2018 a Fiemt não se limitou a atuar na capital, Cuiabá, mas percorreu todas as regiões do estado para ouvir as demandas das bases. Uma dessas ações foi o 'Diálogo para Integração Industrial' , que levou às indústrias informações e conhecimentos relativos ao desenvolvimento de negócios e ao aumento da competitividade, além de construir a 'Carta da Indústria da Região' - documento com a indicação de soluções para os problemas do setor em cada localidade.

Já em 2018, com o circuito de eventos 'Prioridades da Indústria 2019-2022', que percorreu quatro cidades polos do estado, a Fiemt levantou diretamente com industriais as principais necessidades para o desenvolvimento regional. O estudo resultou em um documento, alinhado ao mapa estratégico da Confederação Nacional da Indústria, que elencou as ações que devem ser executadas para tornar a indústria um vetor de transformação econômica e social em Mato Grosso.

Diálogo para Integração Industrial

O documento 'Prioridades da Indústria 2019-2022' foi a base para a condução do 'Encontro com os Candidatos 2018', evento promovido pela FIEMT para não apenas reivindicar, mas obter o compromisso do futuro governador com o desenvolvimento industrial de Mato Grosso. Participaram do encontro os principais candidatos ao governo. Na presença de empresários do setor, ouviram as demandas, apresentaram as propostas e se comprometeram a solucionar gargalos que impedem a industrialização. Essa foi a segunda edição do evento, realizado pela primeira vez durante a campanha eleitoral de 2014.

Dia da Indústria

São tantos desafios a serem superados para implantar e consolidar uma indústria em Mato Grosso que a Fiemt reúne, anualmente, empresários industriais e autoridades para celebrar o Dia da Indústria . Realizado há anos, em maio, o evento já é tradicional e esperado pelo público, por sempre contar com palestrantes renomados que discorrem sobre pontos cruciais da economia e política brasileira. É uma oportunidade para que empresários compartilhem conhecimento, obtenham informações e celebrem a determinação de pessoas que trabalham para transformar vidas por meio da geração de renda e emprego.

Encontro com os candidatos 2018

INDÚSTRIA GLOBAL

Internacionalizar indústrias é algo que a Fiemt promove por meio de diversas ações. Entre 2012 e 2018, foram realizadas dezenas de missões prospectivas empresariais para diversos países de diferentes continentes. No período, mais de mil pessoas participaram de cursos de capacitação voltados ao mercado internacional, workshops, fóruns e seminários para introduzir e aperfeiçoar as relações comerciais com outros países. A Fiemt ainda prestou assessoria para empresas e emitiu milhares de documentos como certificados de origem e atestado de similaridade. A instituição recepcionou muitas delegações estrangeiras e sediou eventos junto às entidades diplomáticas para aproximar relações comerciais. A promoção comercial é constante, seja por meio de parcerias ou pela rede internacional de negócios que a federação integra.

NAC

A Fiemt possui o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), que oferta serviços de orientação, capacitação, assessoria e consultoria ao crédito para o setor industrial. Integrando uma rede nacional, apoiada pela CNI, proporciona às indústrias uma ampla expertise nacional. Desde sua instalação na federação, o NAC realizou rodadas de negócios com agentes financeiros, intermediou reuniões entre instituições bancárias e empresas, capacitações sobre educação para o crédito, sobre financiamento e exportação, além da realização de palestras e seminários para o setor. As ações do NAC são desenvolvidas pela área econômica da federação, que foi estruturada para monitorar o cenário econômico e munir o setor com dados e informações que auxiliem na tomada de decisões.

Missão CNI Paraguai

PESI

ENERGIA SUSTENTÁVEL PESI

O Programa de Energia Sustentável da Indústria (PESI) é a solução criada pela FIEMT para ofertar alternativas às indústrias que pagam a tarifa mais cara do Brasil no principal insumo das fábricas – a energia. O programa se pauta em cinco pilares:

1 – Eficiência Energética – Realiza diagnóstico nas indústrias para verificar as oportunidades de melhoria e propor soluções.

2 – Indústria Solar MT - Incentiva a geração própria de energia solar pela indústria e seus profissionais, com condições diferenciadas, articulada pela FIEMT com bancos e fornecedores.

3 - Geração de Energia com Biomassa - Estimula o aproveitamento dos resíduos da própria indústria para gerar energia.

4 – Qualificação profissional – Prepara profissionais para atender à crescente demanda gerada pelo mercado de energia sustentável.

5 - Mobilidade Veicular Elétrica – Dissemina os benefícios econômicos e ambientais da utilização de veículos elétricos com o objetivo de contribuir na construção de uma economia mais sustentável.

Instituição de vanguarda

Em ação pioneira no estado, a Fiemt inaugurou em maio de 2018 o 1º Eletroposto de Mato Grosso. O posto é aberto para a população e o abastecimento é realizado de forma totalmente gratuita. Para isso, a energia utilizada no abastecimento é produzida por placas de energia solar. A ação é uma forma de a federação estimular a mobilidade elétrica no estado, que ainda possui uma frota reduzida de veículos elétricos e híbridos. Um projeto que vai ao encontro da missão da instituição, de promover o desenvolvimento sustentável.

Eletroposto

55%
de aumento
no faturamento

38,5%
mais produtividade com
o **Arranjo Produtivo Local**

49,4%
de aumento
no faturamento

33,68%
mais produtividade
com o **Procompi**

Sistema S é diferencial para a competitividade da indústria mato-grossense

Mais competitividade

Durante a gestão de Milan, foram concluídos projetos que contribuíram significativamente com o crescimento das indústrias participantes, por meio da melhoria da gestão. Um exemplo são empresas de reparação de veículos de Cuiabá e Várzea Grande, cujo faturamento cresceu 49,40% e a produtividade, 33,68%, após participarem do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi). Já o Arranjo Produtivo Local, desenvolvido com indústrias gráficas, contribuiu para aumentar em 55% o faturamento e em 38,50% a produtividade das empresas participantes – resultados que fortalecem a indústria estadual.

A FORÇA QUE VEM DA UNIÃO

4.500 participantes em **160** cursos do PDA

O crescimento de 62% no associativismo é um expressivo resultado da gestão iniciada em 2012. A base da Fiemt são os 38 sindicatos filiados, de diversos segmentos industriais, que congregam milhares de empresas mato-grossenses. Para conquistar isso, a federação promoveu inúmeras ações que contribuíram para a estruturação dos sindicatos e ampliação da oferta de serviços para as bases. A intenção era mostrar que, agindo coletivamente, o setor se fortaleceria.

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) foi uma importante ferramenta nesse processo. Entre 2012 e 2017, a Fiemt realizou 160 eventos que contemplaram cerca de 4.500 participantes, atendendo às mais distantes regiões do estado. Com cursos em diferentes áreas, como e-social, energia e normas regulamentadoras, as indústrias se atualizavam gratuitamente, enquanto os dirigentes sindicais se capacitavam em gestão.

A Fiemt também incentiva premiações que alavancam a melhoria dos processos e atuação dos sindicatos. O Quali Sindical, que reconhece a eficiência e eficácia na aplicação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), foi realizado pela primeira vez em 2016, com a participação de 10 sindicatos, que alcançaram um incremento médio de 81% no nível de maturidade da gestão. Desses, quatro foram reconhecidos e participaram do Prêmio Quali Sindical - com 111% de elevação média na maturidade. O saldo foi tão satisfatório que, em 2018, ocorreu a segunda edição. Outra iniciativa foi o Prêmio Boas Práticas Sindicais, realizado em parceria com a CNI. O Sindicato das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso (Simno), vencedor da etapa estadual, ficou entre os três melhores do Brasil.

Entrega de veículos

Uma ação de grande relevância da Fiemt para estimular a produtividade dos sindicatos foi a cessão, em comodato, de 24 veículos, no ano de 2015, para uso em suas atividades diárias e estímulo ao associativismo. Todos os veículos foram adesivados com a identificação do sindicato e do Sistema Fiemt, como forma de reforçar a imagem e conferir mais credibilidade às entidades. Em 2018, a propriedade dos veículos foi transferida em definitivo para os sindicatos.

1- Prêmio Quali Sindical | 2-Prêmio Boas Práticas CNI Nacional | 3-Prêmio Boas Práticas FIEMT

24 veículos entregues aos sindicatos.

Assessoria Sindical

A FIEMT possui uma assessoria exclusiva para orientar os sindicatos em questões administrativas, atuação legal, na modernização e criação de serviços e produtos aos associados, além de cursos e treinamentos. Dentre as ações, destacam-se:

- Assessoria no Processo de Registro Sindical.
- Assessoria no Processo de Alteração Estatutária.
- Obtenção de código sindical de diversos sindicatos.
- Assessoria no Processo Eleitoral.
- Assessoria no Processo de Regularização da Base Sindical.
- Assessoria no Processo de Filiação à Entidade de Grau Superior – Ministério do Trabalho.

Conquistas na CNI

- A Fiemt foi a vencedora nacional em boas práticas da Rede de Desenvolvimento Associativo - categoria “Mobilização e Relacionamento Sindical”.
- Eleita federação referência na execução do projeto de Atuação Articulada, que envolve as áreas de mercado do Sesi, Senai e IEL e sindicatos industriais.
- Considerada a segunda melhor federação gestora do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA).
- Federação referência na promoção de desenvolvimento associativo.

Para desempenhar bem o seu papel institucional, as ações da Fiemt sempre estiveram alinhadas com as diretrizes nacionais. A presença de diretores da federação e presidentes dos sindicatos em eventos realizados pela CNI e integrando conselhos técnicos representativos, inclusive presidindo-os, demonstra o comprometimento em fortalecer o Sistema Indústria. Durante os últimos seis anos, significativas comitivas mato-grossenses participaram de todas as edições do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), uma convenção que reúne lideranças para alinhar e validar posicionamentos e ações na defesa do setor. O mesmo ocorreu com o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, espaço de promoção da inovação e novas tecnologias para que se possa estimular a inovação no estado.

O reflexo de toda essa intensa e expressiva atuação estadual conferiu à Fiemt uma projeção nacional.

Posse Diretoria CNI - 2018/2022

Em 2014, o presidente Jandir Milan passou a integrar a diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao ocupar o cargo de vice-presidente. Para fortalecer a indústria e estimular o desenvolvimento econômico e social dos estados da Amazônia Legal, Milan preside desde 2016 a Ação Pró-Amazônia, associação formada pelas federações de indústrias dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Já em 2018, Mato Grosso passou a ser o estado com mais representantes na diretoria da CNI, após a eleição de maio. Além de Jandir Milan ser reeleito como vice-presidente da instituição, Gustavo de Oliveira e Alexandre Herculano Furlan, respectivamente nos cargos de diretor e 3º diretor financeiro, representam Mato Grosso na diretoria que conduzirá a confederação até 2022. Liderados pelo presidente Robson Braga de Andrade, os industriais mato-grossenses trabalham para desenvolver não apenas o setor estadual, mas toda a indústria brasileira.

Ação Pró-Amazônia

SESI MATO GROSSO Qualidade de vida que transforma a indústria

A produtividade da indústria é determinante para o aumento da competitividade e ocorre a partir de um ambiente laboral seguro e com estímulo à educação. Com a oferta de dezenas de serviços que promovem essas condições, o Sesi cumpre a missão de fomentar a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, além de estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Nos últimos seis anos, projetos ligados à educação e cultura, qualidade de vida e saúde e segurança no trabalho mudaram a vida de trabalhadores e seus dependentes em grande parte dos municípios do estado, por meio das sete Unidades Operacionais localizadas em Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Juína.

O número de atendimentos entre 2012 e 2018 chega à marca de 6 milhões e evidencia a atuação do Sesi junto à indústria, que ficou mais competitiva à medida que investiu na qualidade de vida do industriário.

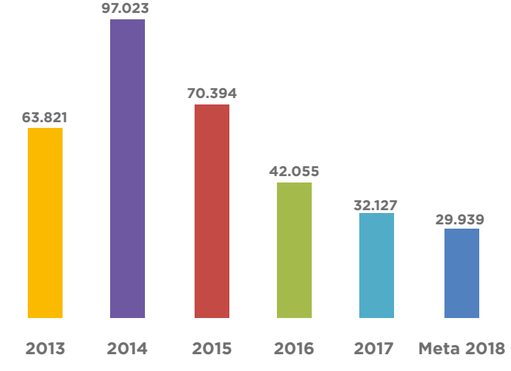
Educação e Cultura – Sementes que fazem crescer

Oferecer cultura e educação básica de qualidade para o trabalhador e seus dependentes, com foco no domínio de competências para a inserção produtiva e o exercício da cidadania, faz parte dos objetivos do Sesi em Mato Grosso. Somente entre 2012 e 2018, mais de 400 mil matrículas foram realizadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Continuada (ECO) e Educação de Crianças e Adolescentes (ECA). Mais que proporcionar direitos básicos, a instituição promove o crescimento e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Com isso, também contribui para o fortalecimento da indústria mato-grossense.

6 milhões
é o número de atendimentos do SESI MT de 2012 a 2018.

EJA

A vontade de estudar dos trabalhadores e dependentes supera as dificuldades encontradas ao longo da vida para concluir a Educação Básica. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecida pelo Sesi na modalidade presencial e também a distância, abriu portas para que os trabalhadores fossem mais autônomos, críticos e inovadores, como aconteceu com egressos do trabalho análogo à escravidão, que foram resgatados,



Evolução das matrículas do SESI MT

encaminhados ao trabalho na Arena Pantanal e alfabetizados pelo Sesi MT. Para eles, a educação representou, ainda, o resgate da cidadania, da autoestima e da esperança em um futuro melhor e mais digno. As inúmeras histórias de lutas, conquistas e recomeços que passaram pela área de educação do Sesi inspiraram a criação da exposição, do documentário e do livro denominados "Memórias da EJA", em 2015.

Nesta modalidade, a instituição ainda se destaca por ser pioneira no desenvolvimento de uma nova metodologia que identifica e reconhece conhecimentos e saberes adquiridos pelos alunos ao longo da vida e constrói uma trilha de aprendizagem personalizada, adequada às expectativas e necessidades de cada pessoa, com a possibilidade de redução da carga horária do programa. A elaboração desta proposta inovadora teve a participação do Sesi Mato Grosso.

ECO

Para aprenderem novas competências e se manterem atualizados com relação às demandas do mundo do trabalho, os industriários contam com a Educação Continuada (ECO) com foco nas necessidades específicas de cada indústria ou segmento industrial. Os cursos presenciais ou a distância oferecidos pelo Sesi, por meio do Caminhão de Inclusão Digital, contemplam diversos temas como saúde e segurança no trabalho, informática e inclusão digital, negociação, liderança e resolução de conflitos. Nos últimos seis anos, milhares de trabalhadores foram beneficiados no estado com essa modalidade.

Robótica

Sonata das Mãos

Conexão Mundo

ECA

A Educação de Crianças Adolescentes (ECA) tem a vida como ponto de partida e de retorno. Por essa razão, toda a aprendizagem é direcionada para o desenvolvimento integral do estudante. Em atividades extracurriculares únicas, como o grupo de interpretação musical Sonata das Mãos, responsável por ensinar a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Orquestra Sesi, as aulas de empreendedorismo em parceria com o Sebrae e as de robótica, que estimulam raciocínio lógico e criatividade, as escolas oferecem uma possibilidade de formação única em Mato Grosso para os futuros profissionais.

Outro diferencial do Sesiescola é a possibilidade de estudar no Senai gratuitamente, no contraturno das aulas do Ensino Médio, por meio da Educação Básica Articulada com Educação Profissional (EBEP). Quem escolheu essa modalidade até 2015 também teve a oportunidade de participar do projeto Conexão Mundo, que consistia em aulas de inglês com nativos americanos, além de viagem internacional para imersão na língua inglesa.

Em 2018, o Ensino Médio das escolas foi reconhecido entre os melhores de Cuiabá e Várzea Grande, conforme o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no qual Cuiabá alcançou a nota 5,1 e Várzea Grande 4,6, enquanto a média estadual é de 3,5. O resultado demonstra a eficiência das ações estratégicas aplicadas para formar integralmente cidadãos.

Indústria do Conhecimento

Indústria do Conhecimento

As Indústrias do Conhecimento presentes em sete municípios de Mato Grosso (Várzea Grande, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Sorriso, Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Cáceres) são abertas para a indústria e para a comunidade, com a oferta gratuita de livros e computadores ligados à internet, possibilitando o crescimento do capital intelectual da população local. As unidades contam com parceiros locais para funcionamento, oferta de empréstimos e consultas ao acervo, que chegaram a 340 mil entre os anos de 2013 e 2018.

Um por todos, todos por um pela ética e cidadania

A metodologia desenvolvida pelo Instituto Maurício de Sousa e Controladoria Geral da União teve a parceria do Sesi para levar valores como ética e transparência para a sala de aula. O Sesi MT foi o primeiro departamento regional a implantar o projeto no Sesiescola de Cuiabá e Várzea Grande e, com a indicação do presidente Jandir Milan, a CNI recomendou o projeto como diretriz para todos os demais departamentos regionais do país.

Inovação e Comunicação Tecnológica

A área de Inovação e Comunicação Tecnológica (ICT) do Sesi reúne profissionais capacitados para desenvolver atividades educativas para a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Departamentos Regionais de todo o país. Entre os principais projetos criados pelo Sesi em benefício da indústria está o game "Futuro em Jogo", demandado pelo Tribunal Regional do Trabalho para ensinar de forma divertida crianças e adolescentes sobre o combate ao trabalho infantil, e o game "Tô na NR 36", destinado aos frigoríficos.

Festa do Trabalhador

A Festa do Trabalhador da Indústria completou 10 anos em 2017. Em uma década, mais de 1 milhão de trabalhadores tiveram acesso à cultura e lazer, com shows regionais e nacionais oferecidos gratuitamente em Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Cáceres. Além disso, a festa também premiou trabalhadores, por meio do sorteio de carros, motos e dinheiro.

Festa do Trabalhador

Sesi Música

Com o objetivo de incentivar a cultura e revelar grandes talentos da indústria de Mato Grosso, o Festival Sesi Música reuniu trabalhadores da indústria e dependentes para o concurso que premiou em duas categorias: composição inédita e interpretação. O projeto possibilitou aos finalistas se apresentarem para um público de mais de cem mil pessoas no palco da Festa do Trabalhador.

Sesi Bonecos do Mundo

Maior festival de teatro de bonecos do país, o Sesi Bonecos do Mundo desembarcou em Cuiabá na décima edição, celebrada em 2013. O evento trouxe ao público a oportunidade única de conferir uma das maiores coleções de títeres do mundo: a mostra "Coleção Magda Modesto – Títeres dos Quatro Cantos do Mundo".

Palco Bonecos do Mundo

Indústria do Riso

Indústria do Riso

Para levar entretenimento, humor e informação ao trabalhador da indústria e familiares e, assim, reforçar o papel social do Sesi no setor industrial, o projeto Indústria do Riso percorreu Mato Grosso, em 2013. A turnê com a dupla Nico e Lau divertiu e informou o público com mensagens sobre segurança no trabalho e qualidade de vida.

O Sesi no horizonte da qualidade de vida da indústria

Estimular o desenvolvimento de uma indústria que tenha mais qualidade de vida é a essência da existência do Sesi. Isso engloba diversos aspectos físicos e mentais relacionados à educação, cultura, saúde e segurança no trabalho, lazer e cidadania. Em prol do industriário, projetos inéditos foram criados para elevação do bem-estar e, consequentemente, da produtividade das empresas industriais, pois uma indústria forte se sustenta também com trabalhadores fortes.

Alimentação Saudável

Receitas saborosas e fáceis de fazer, com ingredientes de baixo custo, são os diferenciais do programa Cozinha Brasil. As oficinas ministradas para a indústria e comunidade, por meio da unidade itinerante do programa, incentivam a alimentação saudável e o aproveitamento integral de alimentos.

Sesi Park

O maior complexo aquático de Mato Grosso tem 14 anos de existência e passou por uma ampla reforma, que trará mais modernidade e conforto para as famílias se refrescarem do calor de 40º graus da capital do estado.

Ação Global

O Sesi, em parceria com a Rede Globo, leva, uma vez ao ano, mais saúde e cidadania para a população, por meio da Ação Global, que ocorre simultaneamente em todos os estados e no Distrito Federal. Em 2018, o projeto completou 25 edições.

Sesi Park: O maior complexo aquático de Mato Grosso.

Qualidade de Vida - bem Estar Global

Bem Estar Global

O projeto realizado pelo Sesi, em parceria com a Rede Globo, por meio do Programa Bem Estar, reuniu mais de 24 mil pessoas nas duas edições realizadas em Cuiabá. Atividades ligadas à saúde, como consultas nutricionais, oficinas de alimentação saudável e atividades físicas foram ofertadas gratuitamente.

Apoio à indústria em projetos Sociais

Os projetos sociais Ação Barralcol e Marajá em Ação, desenvolvidos respectivamente pelo Grupo Barralcool (em Barra do Bugres) e Refrigerantes Marajá (Várzea Grande), contam com o apoio do Sesi na prestação de serviços de saúde para as comunidades locais.

Incentivo ao esporte

Como incentivo à prática de esportes, o Sesi Mato Grosso realizou os Jogos da Indústria, até 2015, e também teve representantes nos Jogos Nacionais do Sesi e Jogos Mundiais do Trabalho. A instituição investiu, até 2017, em diferentes modalidades e competições, como xadrez, natação e tênis.

Comida de Rua

O projeto, realizado em 2014, ofereceu capacitação para microempreendedores, em parceria com o Sebrae, com dicas de empreendedorismo e manuseio de alimentos.

Ciclofaixa

A população de Cuiabá recebeu, no aniversário de 296 anos da capital mato-grossense, a primeira Ciclofaixa de Lazer, oferecida pelo Sesi e Senai, em parceria com a Prefeitura de Cuiabá. Com 6,5 quilômetros, a faixa exclusiva pode ser utilizada aos domingos, das 7h às 17h.

Ganha Quem Perde Mais

O programa “Ganha Quem Perde Mais” aconteceu até 2014 com atividades físicas e orientação nutricional oferecidas pelo Sesi, que tiveram engajamento dos trabalhadores da indústria em busca da melhoria da própria qualidade de vida.

Além da Luta

O projeto "Além da luta" foi baseado na vivência do trabalhador em uma cultura inspirada no equilíbrio entre os aspectos mental, espiritual e físico, por meio da arte marcial originada da Tailândia, o muay thai. A prática da atividade física foi associada ao acompanhamento psicológico para avaliar e contribuir com a evolução comportamental. O objetivo era promover o autoconhecimento do trabalhador e o controle dos agentes do estresse, garantindo a redução de custos médicos da empresa e absenteísmo, com impacto positivo na produtividade.

Indústria sem Stress

O projeto inovador Indústria Sem Stress levou atendimento psicológico, físico e odontológico para trabalhadores com bruxismo, em 2017. A doença, que revela a presença de estresse, estava presente em 50 dos 59 colaboradores da indústria atendida. Ao término das atividades desenvolvidas pelo Sesi durante seis meses, os industriários relataram a diminuição dos sintomas.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO – INVESTIMENTO QUE AMPLIA A PRODUTIVIDADE

Vacinação

Estratégias de promoção da saúde com foco na melhoria da qualidade de vida e bem-estar do trabalhador ajudam empresas a aumentar a produtividade, tanto por meio da redução de faltas ao trabalho quanto pela maior disposição das pessoas no ambiente laboral. Com a Campanha de Vacinação, que ocorre desde 2013, mais de 130 mil trabalhadores e dependentes foram imunizados em Mato Grosso com vacinas oferecidas a preços diferenciados para as indústrias.

Indústria sem Stress

130 mil
trabalhadores e familiares vacinados

Protege – Seminário de Saúde e Segurança no Trabalho

O evento que aborda a temática de Saúde e Segurança no Trabalho é único no estado e chegou a sua 5ª edição em 2018. Cerca de 3 mil participantes, entre empresários e profissionais da área de SST de Cuiabá, Sinop, Rondonópolis, Juína, Primavera do Leste e Tangará da Serra foram beneficiados com informações e estratégias apresentadas, visando o aumento da competitividade da empresa industrial.

Ergonomia

A partir de 2012, o Sesi Mato Grosso fortaleceu os serviços de saúde e segurança para a indústria, com destaque para a ergonomia, conforme previsto na NR 17 e seguindo metodologia própria. A instituição também teve a aprovação de projetos como a “Tô na NR 36 – Ergonomia no setor frigorífico”, em que foi elaborado o curso “Fatores ergonômicos de risco no setor frigorífico” e o projeto “Estruturação e implantação dos serviços de ergonomia”. A aquisição de equipamentos para as unidades operacionais contribuiu para o reconhecimento do Sesi pela excelência nesses serviços.

Equipamentos exclusivos

As soluções em Saúde e Segurança do Trabalho foram ampliadas, a partir de 2014, em razão da revisão da norma NR 15, que aumentou significativamente a demanda por serviços de Medição de Vibração de Corpo Inteiro e Mãos e Braços. Somado a isso, a instituição também aumentou o escopo e Programas Quantitativos, Laudos e Serviços de Assessoria em Perícias Trabalhistas. Para atendimento a essas demandas, o Sesi MT adquiriu medidores de vibração e de estresse térmico exclusivos em Mato Grosso, bem como o “PortaCount”, testador de eficiência de máscara.

Odontologia

A saúde bucal dos trabalhadores da indústria e dependentes também é foco do Sesi MT, que oferece ampla cobertura de assistência odontológica com ações educativas, preventivas e curativas. Uma extensa rede de unidades móveis odontológicas foi desenvolvida para instalação dentro das indústrias. Elas beneficiaram 11.644 trabalhadores somente entre 2013 e 2018, sem contar os milhares de atendimentos com palestras educativas e orientações de higiene bucal.

Unidade de Saúde Ocupacional no Distrito Industrial de Cuiabá

Para estar mais próximo dos trabalhadores da indústria do Distrito Industrial, em 2013 o Sesi inaugurou a nova unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho do Sesi, que hoje está instalada no Senai Distrito.

Projetos de inovação

O Sesi apoiou projetos empresariais de inovação tecnológica por meio do Edital SENAI SESI de Inovação nas categorias Inovação em Saúde e Segurança no Trabalho e Promoção da Saúde. Os projetos desenvolvidos pelo Sesi desde 2012 levaram soluções para atender demandas específicas.

Entre eles está a metodologia 'Programa de desenvolvimento de gestão de pessoas da Geração Y', elaborada com a proposta de promover a integração entre as gerações X e Y para dar condições às indústrias de perpetuarem.

Para melhorar a comunicação dentro de uma indústria em Cuiabá, por meio do projeto o Sesi também instalou uma rádio exclusiva para veicular notícias, músicas, avisos e valorização de ações dos colaboradores.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Certificação Social

O Sesi e Senai em Mato Grosso receberam, em 2017, o selo de certificação social pelos 10 anos consecutivos de entrega do Balanço Social, conferido pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Fundamental para uma gestão equilibrada, o tripé da sustentabilidade das instituições é formado pelo resultado financeiro, social e ambiental.

UNIDADES SESI EM MATO GROSSO

SESI ESCOLA – Cuiabá
Fundação: 1989
Área Construída: 5.381 m²
Capacidade: 915 estudantes ao ano

SESI – SST Cuiabá
Fundação: 1996
Área Construída: 561 m²
Capacidade: 224.815 atendimentos ao ano

SESI ESCOLA– Várzea Grande
Fundação: 1977
Área Construída: 5.855 m²
Capacidade: 3.339 estudantes ao ano
(Educação Básica e EJA)

SESI – Rondonópolis
Fundação: 1978
Área Construída: 775 m²
Capacidade: 905.060 atendimentos ao ano

SESI – Sinop
Fundação: 1980
Área Construída: 3.088 m²
Capacidade: 853.803 atendimentos ao ano

SESI – Juína
Fundação: 1999
Área Construída: 1.253 m²
Capacidade: 36.004 atendimentos ao ano

SESI – Cáceres
Fundação: 1979
Área Construída: 3.148 m²
Capacidade: 444.927 atendimentos ao ano

SESI PARK
Fundação: 1994
Área Construída: 9.790 m²
Capacidade: 80 mil atendimentos ao ano

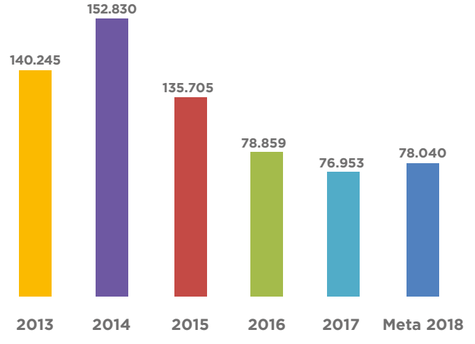
SESI PAPA – Cuiabá
Fundação: 2013
Área total: 76 mil m²
Capacidade: 110 mil pessoas por evento

SesiPapa

O SesiPapa está entre os principais espaços destinados à realização de eventos de lazer, cultura e celebração religiosa de Cuiabá. O local é reconhecido pela importância histórica por ter sediado a única missa celebrada pelo Papa João Paulo II em solo mato-grossense, em 1991. A partir da concessão ao Sesi MT, toda a infraestrutura foi implantada para que o local se tranformasse em referência na realização de eventos de grande porte. Pavimentação, construção do muro, instalação de portões e banheiros fazem do espaço de 76 mil m² a melhor e maior arena de shows do estado.

SENAI MATO GROSSO Constrói a indústria do presente e a prepara para o futuro

660 mil
matrículas
nos últimos
seis anos.



Evolução das matrículas do SENAI MT

A educação é fator chave para aumentar os índices de competitividade do Brasil. É com esse foco que o Senai MT faz a diferença não só para as empresas, mas para a vida de milhares de pessoas. São elas que, ao receberem uma qualificação profissional de qualidade, ajudam a construir uma indústria forte.

Como exemplo de instituição indutora do crescimento socioeconômico, nos últimos seis anos o Senai MT realizou mais de 660 mil matrículas. Dessas, cerca de 10% foram gratuidade regimental. Somente pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), foram 160 mil matrículas em quatro anos. Números que expressam a grandeza das ações desenvolvidas para levar educação profissional para a população mato-grossense.

Seguindo modelos educacionais modernos, com laboratórios dotados de tecnologias de ponta e instrutores qualificados, o Senai MT tem um ensino voltado para o mundo do trabalho. A excelência se comprova ao constatar que, em média, 83% dos estudantes formados na instituição estão empregados. Seja em serviços de tecnologia e inovação ou de educação profissional, o Senai MT está junto com a indústria para aumentar a produtividade e torná-la mais competitiva. E o resultado dessa parceria se comprova pela avaliação fornecida pelos clientes a cada ano, como em 2017, em que a satisfação deles foi de 9,20 em uma escala que tem como nota máxima 10. Juntos, a população se qualifica, a indústria se fortalece e o estado de Mato Grosso cresce.

Uma educação dourada, prateada, bronzeada... Premiada!

O Senai MT ganhou destaque nacional e mundial nos últimos seis anos, ao conquistar premiações em torneios de educação profissional. No Brasil, a Olimpíada do Conhecimento é a maior competição das Américas – uma vitrine

para o mercado de trabalho. A disputa reúne, a cada dois anos, centenas de jovens estudantes de todo o país na busca por medalhas. Entre 2013 e 2018, foram realizadas três edições do torneio. Nesse período, os estudantes mato-grossenses competiram em diversas modalidades como Manufatura Integrada, Robótica Móvel, Costura Industrial, Jardinagem e Paisagismo.

A qualidade da educação profissional praticada nas salas de aulas do Senai MT rendeu ao estado a conquista de 06 medalhas de ouro, 02 de prata e 03 de bronze. Isso reflete a gestão realizada ao longo dos últimos anos na instituição, que focou em priorizar a qualidade do ensino e preparar os melhores profissionais para a indústria brasileira.

WorldSkills

Considerada a maior olimpíada de profissões técnicas do mundo, a WorldSkills foi realizada pela primeira vez no Brasil em 2015. Esse foi o ano de estreia também para o Senai MT, ao conquistar uma medalha inédita no mundial. Com a modalidade Construção de Moldes para Concreto, os representantes mato-grossenses garantiram o bronze na 42º edição da competição, que reuniu 1.200 competidores de 62 países.

A edição seguinte, realizada em Abu Dhabi no ano de 2017, coroou definitivamente o Senai MT como uma das melhores instituições de educação profissional do mundo. Isso porque os estudantes subiram ao lugar mais alto do pódio e trouxeram um ouro para o estado, na ocupação Manufatura Integrada - a primeira medalha do país nessa modalidade. O Senai MT também conquistou o bronze na ocupação Construção de

Olimpíada do Conhecimento

Estudantes de Mato Grosso coquistam Ouro em mundial.

Estruturas para Concreto (antiga Construção de Moldes para Concreto). Visando a WorldSkills 2019, que será na Rússia, os competidores mato-grossenses nessa modalidade já conquistaram ouro nas seletivas.

2.500
estudantes passaram pela Fatec desde 2012.

Formatura Fatec Senai MT

Eles vão compor a equipe do Senai Nacional e poderão representar novamente o Brasil no mundial.

Fatec Senai MT– Ensino superior que eleva a indústria

Fiel ao propósito de aumentar a competitividade da indústria brasileira, o Senai MT ampliou a atuação ao promover a educação profissional tecnológica no ensino superior. A Faculdade de Tecnologia Senai Mato Grosso (Fatec Senai MT) chegou ao estado com um qualificado corpo docente e ambiente de ensino equipado com laboratório didáticos especializados e centro de pesquisa, que concedem ao estudante uma aprendizagem prática e dinâmica totalmente voltada às necessidades do mercado.

Desde 2012, a faculdade já recebeu em torno de 2.500 estudantes. As matrículas realizadas em 2017 tiveram um aumento de 47% em relação ao ano de 2016. O crescimento resulta do compromisso em formar profissionais que atendam às mais recentes necessidades da indústria mato-grossense. Para levar cursos tecnólogos para mais pessoas no estado, a Faculdade ampliou a atuação ao implantar unidades em Rondonópolis, Várzea Grande e Nova Mutum.

São mais de 10 cursos de graduação e seis MBAs pautados em uma educação voltada à promoção da pesquisa aplicada à inovação. Tudo para garantir profissionais aptos e que farão diferença na melhoria da produtividade industrial.

Aumento de
51,42%
na produtividade das empresas participantes do Brasil Mais Produtivo

STI - Muito além da educação profissional

O Senai MT sabe que uma indústria forte também se faz com Soluções em Tecnologia e Inovação (STI) para as empresas. Assim, ampliou a oferta de serviços e produtos direcionados. Somente nos últimos seis anos, foram quase 300 mil horas de consultorias e assessorias, além de serviços laboratoriais tecnológicos. O ganho para as indústrias se constata no aumento exponencial em produtividade e maior eficiência na gestão, o que gera melhores resultados e otimização dos custos.

Um bom exemplo é o aumento médio de 51,42% da produtividade das indústrias que participaram do Brasil Mais Produtivo no estado. Entre 2016 e 2017, foram 144 empresas nos segmentos de alimentos e bebidas, madeira e mobiliário, vestuário e metalomecânica. O programa é uma iniciativa do governo federal e executado pelo Senai com o objetivo de aumentar a produtividade em processos de empresas industriais, com a promoção de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto.

Já o Edital de Inovação para a Indústria investiu R$ 5,33 milhões para o desenvolvimento de projetos em empresas industriais no estado. A iniciativa do Sesi e Senai conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Grand Prix

O Grand Prix Senai é mais uma ação que promove a inovação ainda durante a formação dos estudantes para atender aos desafios da sociedade e da indústria. Em contato com problemas reais que impactam a atividade industrial, os jovens buscam, ao longo da competição, ideias inovadoras e criativas para solucioná-los. A disputa é aberta a empresas, empreendedores e estudantes.

Inova Senai

Para fomentar a inovação ainda durante a formação profissional, os estudantes e instrutores também participam do Inova Senai. O programa visa desenvolver a capacidade empreendedora, a criatividade e o raciocínio por meio da geração de projetos de inovação desde a concepção, planejamento, execução e apresentação para possíveis clientes. Somente em 2017, o programa recebeu quase 100 inscrições de ideias inovadoras que, após várias etapas, resultaram em 15 protó-

Nova sede do IST em Cuiabá.

tipos funcionais para atender as demandas industriais. Desses, três foram aprovados na etapa nacional do Inova Senai e um deles conquistou o terceiro lugar na categoria processo inovador. Uma ação que resulta no fortalecimento da indústria local.

A estrutura física disponibilizada pelo Senai MT em suas unidades engloba os mais modernos laboratórios do país. A unidade de Várzea Grande, por exemplo, contempla o melhor laboratório de soldagem industrial do Brasil, além de laboratórios de Metalografia, Instrumentação e Controle. Investimento e ações que resultam em competitividade para a indústria.

Senai 4.0

A quarta revolução industrial já começou e o Senai MT age para auxiliar as indústrias mato-grossenses a entrar na era 4.0. Para isso, foi estruturada uma linha de soluções e serviços em educação, inovação e tecnologia, como a avaliação de maturidade conduzida pelo Instituto Senai de Tecnologia (IST). Tudo para que as empresas possam atender as necessidades do mercado por produtos mais inteligentes e customizados.

38.000
horas por ano é a média do IST MT.

5.883 m²
é a área da nova sede.

Com os serviços, o Senai MT busca assessorar as indústrias a enxugar processos produtivos e requalificar trabalhadores e gestores. Há ainda orientação sobre implementação e implantação de tecnologias já disponíveis e de baixo custo, além de incentivo ao investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Uma revolução que tornará a indústria mato-grossense mais produtiva.

IST - Instituto Senai de Tecnologia

O IST existe desde 2016, com o objetivo de aumentar a gama de soluções em tecnologia e inovação ofertadas pelo Senai MT. As empresas passaram a contar com serviços laboratoriais, consultorias técnicas e projetos de inovação em diversos segmentos industriais tais como alimentos e bebidas, construção, energia, mineração, vestuário, metalmecânica, madeira e mobiliário.

Neste período, mais de 740 empresas foram atendidas. Atualmente a equipe do IST realiza mais de 3.500 horas por mês de soluções em tecnologia e inovação, uma média acima de 38 mil horas por ano. E não foi apenas a demanda que se manteve crescente no período: a satisfação dos clientes atingiu em agosto de 2018 a nota 9,03 – o que reafirma a qualidade e relevância do atendimento para o desenvolvimento das indústrias.

Para fortalecer essa atuação, teve início em 2017 a construção da sede do IST, que contará com uma área de 5.883 m^2. O local servirá como um centro de referência para a indústria estadual e nacional nas áreas de metrologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O IST-MT contará com ampla estrutura laboratorial para atendimento das demandas de metrologia em Alimentos e Bebidas e Construção Civil, além de laboratórios de microbiologia, físico-química, normas de desempenho acústico, térmico e lumínico, dentre outros. Ele integrará uma ampla e sólida rede nacional com infraestrutura física e pessoas qualificadas que ajudarão a indústria a ir cada vez mais longe. O IST faz parte do Programa Senai para Competitividade da Indústria.

Quali-MT

Um dos pilares do IST é o de transferência de tecnologia para a indústria e incentivo à inovação. Nessa vertente, o instituto conduz o Programa Mato-Grossense da Qualidade (Quali-MT) que visa contribuir para a melhoria de gestão e nível de maturidade das indústrias, por meio do Modelo de Excelência em Gestão (MEG). Desde

2012, já foram mais de 430 participantes entre organizações públicas e privadas. Os resultados obtidos são tão satisfatórios, que em 2016 o programa foi estendido para os sindicatos da indústria com o Quali-Sindical. Nas duas edições, todos os sindicatos participantes tiveram crescimento no nível de maturidade.

Parceria com a OIT

O Senai MT e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) são parceiros em projetos que fortalecem e melhoram o mundo do trabalho. O "Me Encontrei" é um exemplo, realizado em parceria com Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/MT), com o objetivo de apoiar a prevenção e erradicação do trabalho infantil e, ao mesmo tempo, capacitar jovens com idade entre 14 e 18 anos para o mercado de trabalho.

O projeto atendeu 237 adolescentes em estado de vulnerabilidade social, oferecendo acompanhamento assistencial e cursos de aprendizagem. Desses, 62 jovens foram retirados do trabalho infantil e 175 participaram do projeto em caráter preventivo. No que se refere à inserção dos aprendizes no mercado de trabalho, 75% deles foram admitidos pela indústria e 25% pelo comércio.

Outro projeto da parceria Senai MT e OIT é o 'Ganha-Ganha: Igualdade de gênero gera bons negócios', iniciado em 2018 com o objetivo de estimular a participação feminina no empreendedorismo e também em cargos de liderança nas empresas, visando o empoderamento econômico das mulheres por meio de uma cooperação envolvendo União Europeia, Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, Jamaica e Uruguai.

SENAI POR TODO O ESTADO

Um total de R$ 280 milhões já foi investido na ampliação e construção de novas unidades operacionais do Senai em Mato Grosso desde 2013. Valores que ajudaram a instituição a triplicar de tamanho, que era de 30.386 metros quadrados até 2012. Neste ano, o total saltou para 101.656 metros quadrados de área distribuídos nas 14 unidades operacionais existentes em 12 cidades mato-grossense. Ou seja, foram construídos 71.270 m² ao longo de seis anos de mandato. E para ramificar ainda mais a atuação, as unidades móveis permitem que o ensino chegue aos 141 municípios do estado. Uma ampla rede propulsora da competitividade industrial.

R$ 280 milhões
investidos

101.000 m²
de construções, reformas e modernização

UNIDADES SENAI EM MATO GROSSO

Senai Cuiabá
Fundação: 1984
Reinauguração: 2018
Área Construída: 37.639 m²
Capacidade: 8.841 estudantes/dia

Senai Várzea Grande
Fundação: 1979
Reinauguração: 2018
Área Construída: 12.629 m²
Capacidade: 6.321 estudantes/dia

Senai Rondonópolis
Fundação: 1980
Reinauguração: 2018
Área Construída: 9.127 m²
Capacidade: 5.898 estudantes/dia

Senai Barra do Garças
Fundação: 1980
Reinauguração: 2009
Área Construída: 2.209 m²
Capacidade: 1.467 estudantes/dia

Senai Sinop
Fundação: 1986
Reinauguração: 2018
Área Construída: 7.135 m²
Capacidade: 3.210 estudantes/dia

UNIDADES SENAI EM MATO GROSSO

Senai Cáceres
Fundação: 1988
Reinauguração: 2018
Área Construída: 2.432m²
Capacidade: 1398 estudantes/dia

Senai Juína
Fundação: 1999
Área Construída: 1.282 m²
Capacidade: 966 estudantes/dia

Senai Distrito Industrial
Fundação: 2000
Reinaugurada em 2007
Área Construída: 5.829 m²
Capacidade: 2.937 estudantes/dia

Senai Nova Mutum
Fundação: 2016
Área Construída: 4.825 m²
Capacidade: 2.388 estudantes/dia

Senai Sorriso
Fundação: 2017
Área Construída: 5.678 m²
Capacidade: 1.548 estudantes/dia

Senai Barra do Bugres
Fundação: 2018
Área Construída: 3.437 m²
Capacidade: 1212 estudantes/dia

UNIDADES EM FASE DE CONCLUSÃO

Senai Lucas do Rio Verde
Fundação: A inaugurar
Área em construção: 2.439 m²
Capacidade: 900 estudantes/dia

Senai Alta Floresta
Fundação: A inaugurar
Área em construção: 772 m²
Capacidade: 702 estudantes/dia

Instituto Senai de Tecnologia - IST
Fundação: A inaugurar
Área em construção: 5.883 m²
Capacidade: 52 mil horas de consultoria e 3.320 ensaios laboratoriais ao ano.

GESTÃO RECONHECIDA

Senai MT figura por sete anos consecutivos como um dos melhores do Brasil

Regra Nacional 1ª Vez Melhor do Brasil

Uma gestão focada em resultados. Um exemplo - ou melhor, sete exemplos - é o fato de que o Senai MT está, em todos os anos, desde 2012, entre os melhores do país na 'Regra Nacional de Desempenho'. A instituição conquistou cinco vezes o primeiro lugar e duas vezes o segundo lugar na premiação, por meio da qual a CNI reconhece as melhores performances entre os regionais do Senai nos 27 estados brasileiros.

A avaliação do Senai consiste em mensurar 12 indicadores voltados à Educação Profissional e Soluções em Tecnologia e Inovação, em quesitos como sustentabilidade, eficiência ocupacional e satisfação dos clientes. Conquistas que mostram o comprometimento com o fortalecimento das indústrias de Mato Grosso.

Os recursos obtidos pelas premiações foram destinados à modernização da gestão e práticas e ferramentas de melhoria contínua. Outra finalidade foi o desenvolvimento de membros da equipe, por meio de cursos e missões técnicas em instituições e feiras nacionais e em diversos países, como Alemanha, China e França.

Outro reconhecimento da excelente gestão do Senai MT foi a conquista, em 2016, do 1ºlugar do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi, na categoria Boas Práticas de Gestão. A instituição foi reconhecida por ter demonstrado maturidade na gestão organizacional e impactos positivos na execução das atividades.

Regra Nacional - Pentacampeonato

Em 2017, o Senai conquistou pela décima vez consecutiva o Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso – e recebeu o selo pelos 10 anos de entrega do Balanço Social.

Transparência na gestão

Para tornar as ações desenvolvidas pelas entidades ainda mais claras para a sociedade, foi implantado o Portal Transparência Sesi e Senai. Nele, estão publicados os dados sobre orçamentos, balanços contábeis, licitações, editais em andamento e infraestrutura existente, entre outras informações. Controladas e fiscalizadas pelo Tribunal de Contas da União anualmente, as instituições foram aprovadas em todas as auditorias realizadas.

No período também foi implantada a Ouvidoria Sesi e Senai, que visa mediar o diálogo entre os clientes e as instituições. Por meio desse canal, é possível solucionar problemas e apresentar sugestões para melhorar os serviços prestados.

IEL
A ponte para o mercado de trabalho

A inserção de mais de 12 mil jovens no mercado de trabalho por meio do Programa de Estágio do IEL-MT é mais um dos resultados da gestão do Sistema Fiemt nos últimos seis anos. Ao todo, o Instituto administrou cerca de 20 mil termos de compromisso de estágio no estado. São estudantes de nível médio, superior e de cursos técnicos que alcançaram mais uma etapa no processo de construção profissional. No período, centenas de pesquisas de mercado também foram realizadas para auxiliar as indústrias em tomadas de decisões estratégicas para os negócios.

Com foco no fortalecimento do setor, o IEL-MT promoveu capacitações executivas, além de consultorias que prepararam as organizações para atuar em um ambiente de alta competitividade. Por meio de serviços de gestão da inovação, as indústrias mato-grossenses passaram a contar com consultoria especializada para orientar a

12 mil
jovens no Programa de Estágio do IEL-MT

3.500
certificados digitais emitidos em 22 meses

1.600
horas de consultoria/ano

510
profissionais capacitados/ano

55
empresas atendidas com pesquisas e estudos/ano

Prêmio Melhores Indústrias para Trabalhar em Mato Grosso

implantação de práticas que resultam em um diferencial no mercado. Outra importante ação realizada foi a implantação, em janeiro de 2017, da Certificadora Digital. Desde então, as indústrias e empresas de outros setores contam com a emissão de diferentes tipos de certificado digital. Um serviço diferenciado que em pouco tempo conquistou um significativo espaço no mercado.

Prêmio Melhores Indústrias para Trabalhar em Mato Grosso

Por reconhecer o valor de cada pessoa para o sucesso de uma empresa, o Sistema Fiemt lançou, no ano de 2016, o Prêmio Melhores Indústrias para Trabalhar em Mato Grosso. São reconhecidas empresas de micro, pequeno, médio e grande porte com as melhores práticas de gestão de pessoas no estado. O prêmio, coordenado pelo IEL-MT, segue regras rígidas que englobam diversos indicadores e etapas para definir as vencedoras. O sucesso foi tão grande que, em apenas duas edições, foram mais de 500 inscrições de diferentes cidades. As organizações conquistam prestígio público por desenvolverem ações de valorização dos trabalhadores e também recebem um diagnóstico de clima organizacional, uma ferramenta eficiente para definir ações de melhoria.

Ricardo Amorim e Wlilliam Waack foram palestrantes nas edições 2017 e 2018 do Dia da Indústria e da cerimônia de entrega do Melhores Indústrias para Trabalhar em Mato Grosso.

Fórum IEL de Carreiras 2018

O Fórum IEL de Carreiras reuniu mais de 1.100 jovens no Senai Cuiabá, em novembro de 2018. Palestrantes de renome nacional compartilharam experiências sobre carreira, empreendedorismo, inovação, comunicação e economia criativa com estudantes do ensino médio e técnico, universitários e jovens profissionais. A programação incluiu talk-shows, palestras e sessões de coaching individual, durante as quais os jovens tiveram apoio na identificação de suas principais afinidades profissionais.

Talk-show bem-humorado e sessões individuais de coaching no Fórum IEL de Carreiras

Muito além da Indústria

Multiação 2018

A indústria é um setor da economia que promove mudança real no desenvolvimento social e econômico da região onde se instala. Junto com ela chega emprego, geração de renda, aumento no consumo das famílias, crescimento dos índices de educação e qualificação profissional e, consequentemente, mais qualidade de vida para a sociedade. Consciente dessa capacidade transformadora, a Fiemt foi além das unidades industriais e estruturou ações de responsabilidade social que extrapolaram os muros das fábricas e beneficiaram diretamente toda a população.

Multiação

Com a credibilidade construída por meio de trabalho sério e respeitado pela sociedade mato-grossense, o Sistema Fiemt consegue formar alianças sólidas em prol do bem comum. Foi dessa forma que, em parceria com a TV Centro América, reuniu dezenas de empresas privadas em torno de um projeto desafiador – levar às comunidades mais carentes uma gama de serviços essenciais em diferentes áreas, de forma totalmente gratuita, sem ajuda de órgãos governamentais.

Com comprometimento e muita vontade, as cerca de 40 instituições parceiras reunem um batalhão de voluntários que, em cinco anos, realizou centenas de milhares de atendimentos em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Cáceres. Ao todo, desde o primeiro evento realizado em setembro de 2013, ocorreram 58 edições que totalizam 404 mil atendimentos na área de saúde, educação, cidadania, cultura e lazer.

Em cada etapa do Multiação, a população busca acesso a serviços essenciais para uma vida digna e recebe atendimento diferenciado, que inclui consultas com especialistas em diversas áreas da medicina.

Guarda-Roupa Solidário

No ano de 2017, um dos serviços prestados foi a arrecadação e distribuição de milhares de peças de roupas e calçados pelo “Guarda-Roupa Solidário” que, em três edições, atendeu mais de 2.700 pessoas durante o Multiação.

404.000
atendimentos

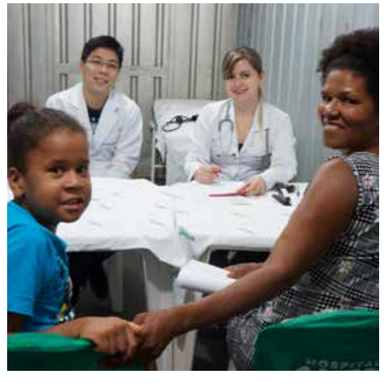
58
edições

40
parceiros

05 anos
de solidariedade

Guarda-Roupa Solidário beneficiou milhares de pessoas.

MULTIAÇÃO



ULTIAÇÃO
FIEMT
3 anos

Instituto Ação Verde

A Fiemt mantém o apoio ao Instituto Ação Verde, que desenvolve diversos projetos para promover o equilíbrio entre o meio ambiente, o bem-estar social e a atividade produtiva de Mato Grosso. Dentre as ações está a neutralização de gases de efeito estufa, educação ambiental, coleta e destinação de resíduos sólidos, arborização urbana, preservação e recuperação de mananciais, produção de mudas de espécies nativas e recuperação de áreas degradadas. Parceiro do projeto Multiação, o Instituto distribui em cada edição cerca de mil mudas de espécies nativas para a população.

60.000
mudas de espécies nativas distribuídas no Multiação

Reunião de criação do MMTC

MMTC

Presidido por Jandir Milan, o Movimento Mato Grosso Competitivo foi criado em 2014 para intensificar a adoção de métodos de gestão que contribuíssem para o aumento da eficiência produtiva, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em processos, produtos e serviços. A Fiemt, junto com outras 17 organizações públicas e privadas, integra o Movimento.

Dentre as ações desenvolvidas pelo MMTC está o prêmio 'Melhores em Gestão do Estado de Mato Grosso', um reconhecimento público concedido anualmente às organizações que se destacam pelo nível de maturidade na gestão, de acordo com os critérios internacionais do MEG®. O Movimento é a única instituição reconhecida e autorizada a representar a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) no estado.

Prêmio Bom Exemplo

Em 2017 o Sistema Fiemt realizou a primeira edição do Prêmio Bom Exemplo, que valoriza pessoas e estimula iniciativas que contribuem com a construção de uma sociedade mais solidária e transformam a realidade de pessoas e comunidades do estado de maneira altruísta. As quase 400 indicações de iniciativas solidárias foram avaliadas por 13 jurados que, após seleção prévia, elegeram cinco finalistas que contabilizaram cerca de 30 mil votos de apoio. A iniciativa conta com a parceria da TV Centro América, Centro América FM e Fundação Dom Cabral.

Cerimônia de entrega do Prêmio Bom Exemplo

DIRETORIA DO SISTEMA FIEMT – 2012/2015

Presidente
Jandir José Milan

1º Vice-Presidente
Edgar Teodoro Borges

Vice-Presidentes
Celso Paulo Banazeski
Geraldo Bento
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
José Carlos Job
José Eduardo Pinto
Mauro Cabral de Moraes
Paulo Celidoneo Bresser Dores
Silvio Cezar Pereira Rangel
Wilmar José Franzner

1º Secretário
Sérgio Ricardo Silva Antunes

2º Secretário
Elias Correia Pedroso

3º Secretário
Domingos Kennedy Garcia Sales

1º Diretor Financeiro
Lídio Moreira dos Santos

2º Diretor Financeiro
Marcos André Brita

3º Diretor Financeiro
Fernando Hidekazu Alves Kuzai

Diretores
Claudio Cleber Ottaiano
Heitor Trentin
Helmut Hollatz
Jaldes Langer
João Carlos Baldasso
Joaquim Augusto Curvo
José Alexandre Schultz
José Roberto Dada
Julio Flávio Campos de Miranda
Júlio Cezar Parreira Duarte
Luiz Carlos Richter Fernandes
Arnaldo da Silva Alves Filho
Anildo Lima Barros
Daniel Locatelli
Luiz Antonio Miranda
Luis Lotufo Junior
Fernando Zafonato
José Lavaqui Sobrinho
Omar Alberto Pereira Pinto
Laerte Lisboa Leite
Roberto Rios Lima
Ulana Maria Bruehmueller Borges
Eleandro Josemar Kremer
Adilson Soares Rocha
Carlos Laercio Scholz
Voniclei Gasparini
Wellington Nunes dos Santos
Jarderson Cesar Barbieri
Heloizo Motta Ramos
Eustáquio Machado de Miranda
Claudinei de Mello Freitas
Ailton Ferreira da Silva
Wagner Gasbarro Nascimento
David Ferreira de Carvalho
Rodrigo Nogueira Manoel
Luiz Gonzaga Ferreira Pinto

Conselho Fiscal
Cleverson Cabral
Nivaldo de Almeida Carvalho Junior
Guilherme Lomba de Mello Assumpção
Sérgio Ricardo Inoui
Jesus Gonçalves dos Santos
Evny Cristiane Alves Sendeski

Delegados Representantes – CNI
Mauro Mendes Ferreira
Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan
Jandir José Milan
Edgar Teodoro Borges

DIRETORIA DO SISTEMA FIEMT – 2015/2018

Presidente
Jandir José Milan

1º Vice-Presidente
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Vice-Presidentes
Helmute Hollatz
José Eduardo Pinto
João Carlos Baldasso
Edgar Teodoro Borges
José Carlos Job
Fabio Paulino Garcia
Celso Paulo Banazeski
Silvio Cézar Pereira Rangel
Wilmar José Franzner

1º Secretário
José Alexandre Schutze

2º Secretário
Elias Correia Pedrozo

3º Secretário
James Claudio Parreira Duarte

1º Diretor Financeiro
Lídio Moreira dos Santos

2º Diretor Financeiro
Marcos André Brita

3º Diretor Financeiro
Adilson Valera Ruiz

Diretores
Gleisson Omar Tagliari
Jaldes Langer
Mauro Cabral de Moraes
Claudio Cleber Ottaiano
Fernando Zafonato
Heitor Trentin
Sérgio Ricardo Silva Antunes
Carlos Avalone Junior
Geraldo Bento
Domingos Kennedy Garcia Sales
Luiz Carlos Richter Fernandes
Anildo Lima Barros
Ivo Fernandes Mendonça
Paulo Roberto Seelend
Luiz Gonzaga Ferreira Pinto
Heloizo Motta Ramos
Lázaro Modesto de Morais
Luiz Antonio Miranda
Roberto Rios Lima
Edson Ari Hack
Gilmar Francisco Milan
Antonio Bornelli Filho
Rafael José Mason
Wellington Nunes dos Santos
Juarez Lucas Jesus Júnior
Eduardo Leite de Barros Oliveira
Claudinei Melo Freitas
Ailton Ferreira da Silva
Fabrício Margreiter
Omar Alberto Pereira Pinto
Antonio Silva Toledo Pizza
Carlos Polaco Sabião
Daniel Locatelli
Joaquim Augusto Curvo
Eustáquio Machado de Miranda
Ronaldo Gomes Azambuja
Erminio Brendler

Conselho Fiscal
Cleverson Cabral
José Lavaqui Sobrinho
Guilherme Lomba de Mello Assumpção
Mirna Contini Fontana
Jesus Gonçalves dos Santos
Antonio Plínio Sandmann

Delegados Representantes – CNI
Jandir José Milan
Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Fabio Paulino Garcia

SISTEMA FIEMT

JANDIR JOSÉ MILAN
Presidente

LÉLIA ROCHA ABADIO BRUN
Diretora do Senai MT e
Superintendente do Sesi MT

MAURO SÉRGIO DOS SANTOS
Superintendente da Fiemt e do IEL MT

CONTATOS

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO ESTADO DE MATO GROSSO
Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 4.193
Centro Político Administrativo - CEP 78.049-940 - Cuiabá - Mato Grosso

Telefone: (65) 3611-1500
E-mail: presidencia@fiemt.com.br
www.fiemt.com.br

/sistemafiemt
sfiemt
@sistemafiemt

EXPEDIENTE

Coordenação geral: **Unidade Estratégica de Comunicação Institucional e Assessoria de Imprensa (UECI)** | Apoio: **Unidade Estratégica de Publicidade, Eventos e Web (UEPE)** | Texto: **Helize Vieira** | Edição: **Daniela Lepinsk Romio** | Colaboração: **Adriana Reis, Allan Batista Camilo, Caroline Pilz Pinnow, Cibelle Leal, Cintia Silva, Gabriela Sant'Ana, Greisse Kelly Rodrigues, Ribenildes Souza** | Revisão: **Telma Cheida Mello** | Projeto gráfico: **Invent Comunicação** | Diagramação: **Alexandre Hudson Ribeiro** | Fotos: **Arquivo Fiemt, CNI, Pauta Pronta Assessoria.**

Cuiabá, novembro de 2018

RELATÓRIO DA GESTÃO 2012 – 2018

FIEMT SESI SENAI IEL — Sistema FIEMT